Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 247

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Politica sul rio-grandense

Rio, 31.

Telegrammas vindos de Porto-Alegre informam que de diversos municipios e cidades do Rio Grande do Sul chegam indicações do nome do dr. Borges de Medeiros, governador daquelle Estado, para substituir o dr. Julio de Castilhos na chefia do partido dominante.

General Valladares

Rio, 31.

Continúa grave o estado de saúde do general dr. Henrique Valladares.

Sessão agitada

Rio, 31.

Os jornaes commentam a sessão tumultuaria que se realizou hontem na Cooperativa militar para proceder-se á eleição do novo presidente.

Foram desrespeitados diversos officiaes superiores. O proprio general Mendes de Moraes, actual presidente da Cooperativa, foi desautorado.

Cruzador « Benjamin Constant »

Rio, 31.

O ministerio da marinha recebeu despacho telegraphico do commandante do cruzador « Benjamin Constant » communicando ter este vaso de guerra da marinha brazileira partido hoje de Nova-York com destino a Plymouth.

O estado sanitario á bordo é bom.

Imposto de rendas

Rio, 31.

Os membros da commissão de orçamento da camara dos deputados são contrarios á creação do imposto sobre a renda.

Peste bubonica

Rio, 31.

Deu-se um caso de peste bubonica na Escola naval.

Reforma municipal

Rio, 31.

A sessão de hoje do senado foi toda tomada pelo sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho, que combateu o projecto da reforma municipal.

Obras do porto

Rio, 31.

O sr. Walker já tem prompto em Londres a maior parte do material destinado ás obras do porto do Rio.

A questão do Acre

Rio, 31.

Parece que o tratado do Acre terá segura approvação das casas do congresso nacional.

E isto, apezar da impugnação, que, dizem, elle soffrerá.

Dr. Julio de Castilhos

Rio, 31.

Realiza-se hoje á noite no theatro S. Pedro de Alcantara a pomposa sessão funebre em honra ao dr. Julio de Castilhos.

Presidirá a ceremonia o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado.

O presidente Rodrigues Alves comparece, acompanhado dos ministros de Estado e de seu secretario.

Discurso politico

Rio, 31.

Como estava annunciado, falou na sessão de hoje da camara dos deputados o sr. Alfredo Varella.

O representante sul rio-grandense, discursando a proposito do orçamento do ministerio da marinha, lamentou o estado da armada e falou sobre a morte prematura e infausta de Julio de Castilhos.

Depois entrou no estudo da politica geral do paiz, atacando os jornaes e jornalistas fluminenses e referindo-se com termos acres á vida privada do dr. Vicente Machado.

O dr. Alfredo Varella accusou tambem o dr. Alencar Guimarães, 1.º secretario da camara de advogado, administrativo.

Sendo chamado á ordem pelo presidente, disse que estava exato. Neste momento as galerias intervieram em favor do orador, sendo evacuadas.

Estabeleceu-se grande tumulto suspendendo-se a sessão.

Reaberta esta, voltou o dr. Alfredo Varella á tribuna e fez novas accusações ao dr. Alencar Guimarães, appellando para o testemunho pessoal dos drs. Cassiano do Nascimento e Barbosa Lima, que dissessem se a politica do dr. Julio de Castilhos garantia, favorecia ou tolerava sequer a advocacia administrativa.

Os drs. Cassiano do Nascimento e Barbosa Lima vieram á tribuna e declararam que não tinham absolutamente a menor solidariedade com o dr. Alfredo Varella.

Camara dos deputados

Rio, 31.

Na sessão de hoje, tomou assento o sr. Carlos Peixoto Filho, deputado eleito e reconhecido por Minas Geraes.

EXTERIOR

Expedição allemã

Lisboa, 31.

Chegou a Ponta Delgada a expedição scientifica allemã.

Vindo pólo antartico.

Ministerio inglez

Londres, 31.

O «Standard» julga que a situação do gabinete, presidido pelo sr. Arthur Balfour, não é das mais lisonjeiras.

O paiz considera incaracteristicas as entidades que delle fazem parte e dahi o desprestigio successivo a que se vae condemnando o actual gabinete.

A maioria da imprensa ingleza censura acremente o ministerio. Usa até do ridiculo e do chiste, lembrando que na chancellaria do «Echiquier», onde successivamente estiveram Gladstone, Harcourt, Michael-Hicks Beach, Goschen e Ritchie, apresenta-se sir Austin Chamberlain, cujo unico merito é ser filho de seu pae.

Sir Alfred Lyttelton, actual ministro das colonias, é athleta «sportman», campeão de «crickets», jámais homem de Estado. No ministerio das Indias, sir John Brodick, que chamam de «desorganizador do War-Office». Nesta ultima repartição, sir Arnold, Foster que até hoje só se salientou por ter escripto no «Times» uma serie de artigos militares, e assim por deante.

Abalroamento

Londres, 31.

Telegrammas procedentes, de Yokohama informam terem abalroado dois navios, um russo e outro japonez.

Sossobrou este, morrendo quarenta e quatro pessoas.

Russia e Allemanha

Londres, 31.

Os jornaes allemães commentam a visita feita pelo czar Nicoláu II ao imperador Guilherme, da Allemanha.

Attribuem-lhe fins de alta importancia politica.

Quem, entretanto, estudar as causas e consequencias desta visita verá que ella não passa de um simples acto de cortezia. E', pelo menos, a opinião que a imprensa da City exprime a respeito da prova de apreço tributada pelo soberano da Russia ao imperador da Allemanha.

Greve temerosa

Pariz, 31.

Acham-se em greve os operarios da bolsa do trabalho.

Os fautores do movimento grevista não só atacam a policia como atiram acido sulphurico nos que lhes tentam represar os impetos.

Medidas sanitarias

Roma, 31.

Foram decretadas medidas sanitarias para as procedencias de Pernambuco.

Revolução

Nova-York, 31.

Augmenta a revolução em S. Domingos.

Greve operaria

Nova-York, 31.

Está imminente uma greve de operarios.

São todos pertencentes ás estradas de ferro da união e calculados em mais de cem mil.

Expedição sueca

Buenos-Ayres, 31.

Chegou o navio austriaco «Tritbjeff». Conduza seu bordo a expedição sueca que se destina ao pólo antarctico.

O intuito da referida expedição é repatriar o explorador sueco Nordenskjold, de quem se não sabem noticias. Logo depois de repatriado Nordenskjold, a expedição dará por findos seus trabalhos, não tentando nenhuma conquista de natureza scientifica.

Canhoneira « Rivera »

Montevidéo, 31.

Já está concluido o inquerito mandado abrir pelo governo a respeito da explosão occorrida o mez passado, da canhoneira « Riverá ».

Está verificado que o desastre foi casual, não havendo crime a ser imputado.

Novo cometa

Santiago, 31.

O observatorio de Santiago annuncia a apparição de um cometa dentro de curto prazo de tempo.

DUAS EXPOSIÇÕES

Utile dulcis deve ter sido a divisa adoptada pela Sociedade Nacional de Agricultura ao metter hombros ás duas exposições que o publico curioso admira desde hontem na rua do Lavradio.

E' assim que ao lado dos apparelhos a alcool se encontram alli as mais preciosas e deslumbrantes producções da floricultura.

A commissão revelou conhecer bem a psychologia do nosso publico, que é igual a todos os publicos do mundo.

Uma exposição de apparelhos a alcool.... Ora, isso, diria indolentemente o carioca *blasé* ou commodista, deve ser uma cousa muito rebarbativa, muito cacete!

Cacete é o qualificativo que a indolencia e a frivolidade indigenas empregam para designar tudo que é util, mas não é divertido, tudo o que tem por fim proteger os nossos interesses, mas não é *interessante*.

O burguez que lesse a noticia da abertura da exposição de apparelhos tendo diante de si o dia regradamente medido para a sua tarefa quotidiana na repartição ou na loja, contrahiria indifferentemente os labios e fugiria com o corpo a essa *massada*.

Então as senhoras, com que soberano despreso não recusariam um convite para ver a tal exposição!

Mas a commissão, com um tino verdadeiramente americano e um bom gosto verdadeiramente francez, alliou á exposição dos apparelhos a alcool uma exposição de flores, enfeitou aquillo a capricho, chamando para collaborarem na decoração artistas de reconhecido talento, e o triumpho foi completo.

Aproveitando o immenso edificio em que funcionava um frontão e o do antigo theatro Eden Lavradio, creou-se ahi uma cousa que surprehende pela belleza, ordem e senso esthetico que presidiram aquelle quasi miraculoso emprehendimento.

A' noite, os apparelhos de funcção illuminativa, lampadas de todos os feitios collocadas por toda a parte, entôam o hymno luminoso com que celebram os triumphos do alcool sobre o gaz, sobre a cera, sobre o kerosene e até mesmo sobre a propria electricidade, que é uma senhora de grande prestimo e de grandes encantos, mas muito caprichosa, muito cheia de massadas e de exigencias para prestar serviços que o alcool desempenha com toda a solicitude e modicidade.

Os motores que só tinham vida graças á energia do carvão inglez, agitam-se alli suave e energicamente, proclamando a nossa independencia em materia de combustivel.

Tu, oh obscuro lavrador que espetas um *olho de cano* no seio negro de uma cova, fal-o-ás de hoje em diante com a convicção de que o producto de teu trabalho não se destinará sómente a adoçar uma chicara de café ou a alimentar o vicio de um ébrio; da touceira de canna que medrar, que ceifares e destillares, ha de sair a luz que illumina as vigilias de um sabio ou que irá mover uma dessas machinas poupadoras da fadiga humana.

Sabiamos mais ou menos como toda a gente, o que a industria tem conseguido fazer com a applicação do alcool; mas é preciso vêr todo aquelle immenso e curioso arsenal de lampadas e motores para ter uma idéa do que é susceptivel conseguir com esse producto parcamente empregado até agora nos fogareiros de fazer chás, na fabricação de bebidas mais ou menos parecidas com vinho e só largamente usado pelos adoradores de Bacho, sob os infinitos nomes que tem a aguardente em nossa lingua.

Esses apparelhos humanos, que eram os consumidores quasi exclusivos do alcool, conhecidos por *chuvas*, *borrachos*, *pifoneiros*, etc., são os unicos que não figuram na exposição.

Os mais lá estão *au grand complet*. E surprehendente! Os esforços, as canceiras, as decepções que aquillo custou! Os obstaculos que foi preciso vencer, as prevenções que se teve de dissipar! as picardias burocraticas que surgiam a todo o instante!

Mas a grande conquista lá está, e si depois disto o Norte com os seus cannaviaes não disputar a palma da hegemonia agricola aos cafesaes do Sul, então é que pertencemos decididamente á peior especie dos cegos, que é a dos que não querem ver.

Quando se olha para tudo aquillo e se pensa na penuria que atravessou e ainda atravessa a industria assucareira, em quanto compravamos os milhares de contos de kerosene americano e de carvão inglez, é que vemos quanto a desidia e a falta de iniciativa são capazes de fazer para a decadencia de um povo.

Não é possivel que nos enganemos acreditando que a abertura dessa exposição vai marcar uma época de prosperidade nacional.

Pernambuco, que é em data e em importancia o primeiro centro assucareiro do paiz, tem neste movimento o penhor do seu levantamento economico.

Ahi onde se estavam queimando cannaviaes por motivos bem differentes dos que determinavam a acção heroica de João Fernandes Vieira, o successo da exposição terá uma repercussão de jubiloso alvoroço.

Esperemos pelo fructo da patriotica e até heroica iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura.

Mas emquanto não vêm esses fructos aproveitemos o espaço que nos sobra para falarmos da annexa exposição de flores, á qual se deve uma parte do successo.

Deve-se a ella principalmente a presença de senhoras no certamen da rua do Lavradio.

Poetas por poetas sejam lidos, e flores sejam vistas por senhoras, que são comparadas áquellas desde que o engenho humano perpetrou o primeiro verso.

Mas como as senhoras usam roupas de cores alegres, movem-se e são inconstantes por indole, ao que dizem as más linguas, o mais acertado é comparal-as com as borboletas, imagem poetica, já muito gasta tambem.

Pois essas adoraveis borboletas de azas de seda, attrahidas pelas flores, têm dado á exposição a nota amavel da sua presença.

E apanhadas por essa isca, visitam tambem a exposição contigua e certamente se convencerão de que é isso uma cousa digna igualmente de ser vista.

A commissão preparou um scenario digno das maravilhas floraes que para alli mandaram as casas d'aqui, de S. Paulo, de Friburgo, Petropolis e Theresopolis.

Ostenta-se aos nossos olhos tudo o que a divina Flora possúe de mais resplendente, de mais delicado, de mais fragrante.

Mas isso, que é uma novidade no Rio, merece um artigo especial, que mandarei no primeiro ensejo.

ANTONIO SALLES.

LAPIJANDO

O Thomé, vulgo Thomé Catraia, anda agora meditabundo.

E tem razão, lá isso tem.

O caiporismo entrou no corpo do plumitivo vespertino e por mais benzeduras que tenha levado ainda o não largou, o maldito.

Cruzes!

E' mesmo de fazer dó.

Vive o pobre rapaz acabrunhado e taciturno vendo os cobres escasseando dia a dia, emfim, innumeras coisas o atormentam actualmente.

Quando a vida parecia desabrochar-se para elle sorridente de venturas ao doce tlim tlim dos nickels — eis que apparece o «Correio».

Sombra implacavel, pavoroso espectro!

O Catraia a principio quiz fazer-se de forte e levou a coisa á pilheria, dizendo com os seus botões:

Este jornaleco viverá, no maximo, oito dias, isto é, oito tardes, pois o *boy* do «Pequeno» não tolera que circule, nesta cidade, outro jornal vespertino além do seu.

Não pensem os nossos leitores que a tiragem do «Correio» seja para o Thomé a sua afflicção constante e unica, não; o que mais o atonteia e amofina são os *meninos* da folha rival, — gente travessa que cahiu em cima do Catraia com olhos de secca pimenteira, e desde então foi um verdadeiro atrazo, um caiporismo atroz, finalmente uma degringolada.

Misero!

Foi-se o cobre e com elle foram-se a *pose* do Catraia, os seus sonhos de grandeza, os supplementos e até.. o Bacurão bateu a *linda* plumagem, já se vê porque.

Sorte de uma figa!

Tadinho delle..

***

Em conversa:

— Então a contenda do Babá com o Barretto e o Magalhães que fim teve?

— Sei lá.

— Dizem por ahi os meninos da Candinha que o Babá fugiu... na verdade, não tenho lido coisa a respeito no tal jornal.

O artigo *S. Pedro em ceroulas* produziu effeito extraordinario em Babá.

O *gogento* d'*A Provincia* encalistrou, empacou mesmo.

E tanta gente que jogava pela poule do mesmo! ...

Até que emfim Babá encontrou quem lhe tirasse a *goga* com tanto zelo selvada por elle.

Que fracasso!

NA MACIOTA...

CC

Já lá se vão duzentas vezes
Que aos Balthazares, aos Lorotas
E outras figuras de entremezes
Celebram minhas *maciotas*.

Fil-os notaveis no Universo,
Graças a mim, que em tom jocundo
Os hei cantado verso a verso,
Podem gosar de fama e gloria!
Hoje é com jubilo profundo
Que o que por elles fiz contemplo:
Pois, certamente, um dia a Historia
Ha de apontal-os como exemplo
Do que é ridiculo no mundo...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 30 do corrente, foram nomeados para servirem de commissarios nos exames a que se tem de proceder na Escola normal, a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção publica, os seguintes cidadãos:

Curso de preparatorio—Professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

1.ª serie—Professor Miguel Archanjo da Silva Braga.

2.ª serie—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.

3.ª serie—Dr. Manoel Arthur Muniz.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 30 de corrente, 1.º e 2.º supplentes de subdelegado do 1.º districto de Sant'Anna, do municipio de Bom Jardim, os cidadãos Manoel Gomes Pessôa Santos e Francisco Alves Bezerra.

Subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do 3.º districto (Quecimadas) os cidadãos Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, Jeronymo Maximiano de Aguiar e Agostinho Barbosa de Aguiar; subdelegado e 2.º supplente do districto de Serra Verde os cidadãos major João Luiz Dias Borba e Joaquim Gomes da Silva; subdelegado e 2.º supplente do districto Bizarra os cidadãos José Januario Corrêa de Queiroz e Joaquim Athanasio de Aguiar; 2.º supplente do subdelegado do districto Chéos o cidadão Manoel de Albuquerque Barros; subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto Figueiras, todos do mesmo municipio os cidadãos Tertuliano de Albuquerque Leal, José Seabra da Motta Ribeiro e Manoel José Domingues, em substituição dos actuaes, que foram exonerados.

— O sr. dr. governador do Estado endereçou com data de ante-hontem, o seguinte officio:

Sr. presidente da junta commercial do Recife.—Communico-vos, para os devidos fins e em resposta ao vosso officio de 13 de agosto ultimo que, no recurso interposto pelo dr. secretario, da decisão dessa junta mandando archivar o contracto social da firma Rodrigues Lima & C., exarei hoje o seguinte despacho:

« Não é obrigatorio o registro do distracto social quando a sociedade tem prazo certo de duração e este findou; o que é applicavel á sociedade Rodrigues Lima & C., que organizou-se para durar o tempo de tres annos — 1900 a 1902.

O registro do distracte tem logar nos casos especificados no artigo 335 do codigo commercial, e entre elles não se acha enumerado o da dissolução da sociedade pelo facto natural da terminação do prazo de sua duração. O artigo 338 do mesmo codigo quando dispõe que o distracto ou seja *voluntario* ou *judicial*, deve ser inserto no registro do commercio e publicado, e evidentemente não se refere á sociedade cujo prazo de duração terminou, e sim á sociedade que está funccionando por tempo indeterminado ou durante a vigencia do prazo estipulado para sua duração.

Assim, nego provimento ao recurso interposto para o fim de manter o despacho da junta commercial que mandou archivar o instrumento do contracto da sociedade mercantil da nova firma Rodrigues Lima & C. »

Devolvo os autos que acompanharam vosso officio afim de serem archivados nessa repartição.

Saude e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira.*

DR. ARTHUR ORLANDO

Effectivamente chegou hontem, a bordo do paquete inglez *Clyde*, do Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o nosso querido e illustre redactor-chefe sr. dr. Arthur Orlando, deputado federal por este Estado.

A sua recepção foi sobremodo affectuosa e denotadora do alto merecimento de que gosa o nosso distincto amigo no circulo de seus amigos.

O *Clyde* aportou ás cinco horas da tarde, indo logo ao seu encontro diversas embarcações.

No caes Santos Dumont, onde tocou uma banda do regimento policial, aguardavam a chegada do dr. Arthur Orlando e de sua exma. familia diversos cavalheiros, d'entre os quaes salientamos os srs. major Peregrino de Faria, representando o exm. sr. dr. governador do Estado, desembargador Silva Marques, vice-governador, dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, dr. Santos Moreira, prefeito do Recife, tenente Philadelpho P. Dutra, representando o sr. coronel commandante do regimento policial, drs. Alfredo Freyre, secretario da policia, Baptista Fragoso, Henrique Levino, Faria Neves, Costa Lima, Gaspar Menezes, coroneis Beltrando de Azevedo, commandante de policia, e Rodrigues de Moura, majores Gouveia Cordeiro, Manoel Thomaz e Alfredo dos Anjos, srs. Gomes Leal, Menna da Costa, Agripino Lima, chanceller do Consulado portuguez, Joaquim Carneiro Lins e major José Victorino de Paiva.

Do *Diario* compareceram os nossos collegas Arthur de Albuquerque, Almeida Cunha, Rosa e Silva Junior, Annibal Freire e Nylo Cunha.

Trocados os cumprimentos de saudação ao nosso redactor-chefe, seguiram elle e muitos outros amigos para a casa de sua residencia, á rua Dr. Rosa e Silva. Depois de ligeiro descanso, serviu-se profuso jantar intimo. Ao champagne, ergueram-se affectuosos brindes pela saúde e prosperidade do sr. dr. Arthur Orlando, sendo o de honra levantado por este ao nosso eminente director dr. Rosa e Silva. Esta saudação repercutiu sensivelmente no coração de todos os convivas.

Renovamos ao nosso illustre redactor-chefe as manifestações do jubilo que nos causa seu regresso ao seio dos que têm a honra de trabalhar ao seu lado, nesta folha.

ANNAES DO BRAZIL

Chegou-nos ás mãos o primeiro numero dos *Annaes do Brazil*, publicação hebdomadaria fluminense, de historia, politica, sciencia e artes.

E seu redactor chefe o illustrado publicista sr. dr. Felisbello Freire, deputado federal por Sergipe.

O presente numero traz um importante artigo sobre as causas da conquista e colonisação do Rio Grande do Sul, ou relações politicas, economicas e financeiras entre Buenos-Ayres, Montevidéo e Rio de Janeiro.

NOTAS DIVERSAS

O duque de Caxias ao morrer legou as suas armas de guerra ao seu velho camarada e amigo o visconde da Penha.

Este conservou o piedoso legado até os ultimos tempos de sua vida, quando, sentindo approximar-se-lhe o termo, as offereceu ao principe d. Pedro, filho primogenito da sra. d. Izabel e do sr. conde d'Eu.

O principe d. Pedro as conserva hoje em seus aposentos do palacete de seus pais em Boulogne sur Seine, formando com ellas um trophéo que lhe recorda a patria e lhe guarda a memoria do grande brazileiro que tantas glorias deu ao reinado de seu avô.

A vaidade e o capricho do homem não têm limites. Mas parece que elles encontraram a sua mais flagrante significação em um acto recente do dr. Augusto Montenegro.

O governador do Pará demittiu o intendente de um municipio daquelle Estado, por não ter comparecido ao seu desembarque.

Depois disto só a velha phrase de Herculano...

*

Noticias de Juruá dizem que o Perú estabeleceu um posto fiscal em Boca Amonia, territorio brazileiro. Este posto é guarnecido por 30 praças do exercito, sendo hasteada ali a bandeira peruana.

Está em Belém, Estado do Pará, o sr. conselheiro dr. Franz Steindachner, director geral do Muséo imperial de historia natural de Vienna.

Accrescenta a *Folha do Norte*, donde colhemos esta noticia:

« O illustre homem de sciencia foi commissionado pela Academia Imperial de Vienna para estudar os peixes da America do Sul.

Com esse fim chegou á Bahia, em março deste anno e internou-se pelo interior desse Estado, vindo por terra até Maranhão, de onde para cá, veio de vapor.

Chegou ha tres semanas e por licença especial está hospedado no Muséo Gœldi. O seu espirito investigador não tem estado ocioso, e o sabio homem já tem feito, em companhia do illustre director d Muséo Gœldi, visito ao interior deste Estado.

Não é a primeira vez que o conselheiro dr. Steindachner vem ao Brazil, visto como elle foi companheiro do celebre professor Agassiz, em 1872.

A sua demora não não promette ser longa aqui, visto como em breve tem de dár conta do resultado dos seus estudos em Veinna.

O sr. J. B. Edelbrock, successor da casa Laemmert, nesta capital, enviou-nos hontem um exemplar do folheto em que vêm reunidos a *Estatuaria* e o *Poema do olhar*, bellissimos versos do nosso querido collaborador, o illustre sr. dr. Faria Neves Sobrinho.

A edição é nitida e sobremodo honra os creditos daquelle estabelecimento.

Quanto á factura artistica dos versos, bastaria citar o nome do poeta sympathico que nelles fulge. Necessario, porém, é fazer justiça completa garantindo que os poemas, um dos quaes, a *Estatuaria*, já conseguiu triumphal notoriedade, são de todo o ponto bellissimos, cantando a belleza soberana da rima e affirmando o cuidado da fina esthetica.

Agradecemos ao autor a gentil offerta e congratulamo-nos com o dr. Faria Neves Sobrinho pela nova e significativa victoria litteraria que acaba de alcançar.

Gymnasio Pernambucano

Terça-feira, 3 do corrente mez, ás 10 horas do dia, começarão a funccionar neste estabelecimento as bancas de portuguez e arithmetica de exames parcellados e serão chamados para

Portuguez

1 Grevy Figueira de Mendonça.
2 Carlos Valeriano de Abreu Lima.
3 Thomaz de Oliveira Lobo.
4 Modesto Cavalcante da Cunha Rego.
5 Arthur Cavalcante da Cunha Guerra.
6 Antonio de Paula Carneiro da Cunha.
7 Honorio Thenorio Sobrinho.
8 Julio Antonio da Silva.

SUPPLENTES

Graciliano Baptista Ribeiro de Carvelho.
Oswaldo de Moraes Correia.
Eladio dos Santos Ramos.
Normando Gonçalves da Silva.

Arithmetica

1 Luiz Caminha Sampaio.
2 Manoel da Silva Gusmão.
3 Gilberto Fraga Rocha.
4 Alexandre dos Santos Selva Junior.
5 José Pereira da Silva Gnimarães.
6 Antonio Pedro Gonçalves da Rocha.

SUPPLENTES

Adolpho Curio de Castro Araujo.
Lafayette Correia de Araujo.
Irineo Joffily.

— No mesmo dia e ás mesmas horas, começarão as provas escriptas de portuguez e arithmetica do curso de bacharelando e serão chamados para

Portuguez

Arlindo Salazar da Veiga Pessôa.
Euclides Nery Alves de Souza.
José Nery Alves de Souza.
João de Freitas Lins.
Othoniel Soter Gomes de Araujo.
Sebastião Salazar da Veiga Pessôa.
Felisberto Rodrigues de Lima.
José Gabriel da Paixão.
Daniel de Freitas Lins.
Alvaro Elydio Tavares Pragana.

Arithmetica

Severino do Ramo Tavares Pragana.
João Baptista Soares Teixeira.
Annibal Bruno de Oliveira Firmo.
José Maria Ribeiro dos Santos.
Custodio Ferreira Bartholo.
Frederico Augusto Codeceira.
Humberto Gonçalves Tavares de Mello.
Pedro d'Assumpção Pereira Lage.
Samuel Oswaldo Chaves dos Santos.
Oswaldo Pinto.

— As bancas examinadoras são as seguintes:

Portuguez

Presidente— Dr. Albino Meira.
Examinadores— Dr. Antonio Justino de Souza e Francisco de Araujo Filho.
Supplentes— Drs. Vicente André Gomes e João Landelino D. Camara.

Francez

Presidente— Dr. Virginio Marques.
Examinadores— Drs. Bianor de Medeiros e Leopoldo Pires Ferreira.
Supplentes— Drs. João de Oliveira e Leal de Barros.

Inglez

Presidente— Dr. Netto Campello.
Examinadores— Drs. Pedro Celso e Carlos Porto Carreiro.
Supplentes— Professor Max Huth e dr. Luiz Ramalho dos Reis.

Allemão

Presidente— Dr. Adelino Filho.
Examinadores— Dr. Pedro Celso e professor Max Huth.
Supplentes— Drs. Bianor de Medeiros e Leopoldo Pires Ferreira.

Latim

Presidente — Desembargador Altino de Araujo.
Examinadores— Drs. Faria Neves Sobrinho e João Landelino Dornellas Camara.
Supplentes— Drs. José Bandeira de Mello e Augusto Coêlho Leite.

Geographia

Presidente— Dr. Braz Florentino H de Souza.
Examinadores— Drs. João Feliciano da Motta e Albuquerque e José Bandeira de Mello.
Supplentes— Drs. Misael Seixas e Democrito Brandão Gracindo.

H. Universal e do Brazil

Presidente— Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Examinadores— Drs. Franco de Sá e Oswaldo Machado.
Supplentes— Drs. Julio Maranhão e Carlos Porto Carreiro.

Arithmetica e Algebra

Presidente— Dr. Vieira Cavalcanti.
Examinadores— Drs. Trajano de Mendonça e José Gomes Parente.
Supplentes— Drs. Ubaldo Gomes de Mattos e Luiz Cintra.

Geometria e Trigonometria

Presidente— Dr. Borges de Mello.
Examinadores— Drs. Augusto Martins e Leal de Barros.
Supplentes— Drs. José Ferreira Muniz e Affonso Cabral.

Physica e Chimica

Presidente— Dr. Martins Costa.
Examinadores— Drs. José Berardo Carneiro da Cunha e Hermilio de Oliveira.
Supplentes— Dr. José Gomes Parente e Martiniano Veras.

Historia Natural

Presidente—Dr. Bastos de Oliveira.
Examinadores— Drs. Coêlho Leite e Laurindo de Albuquerque.
Supplentes— Drs. Martins Costa e Philignesio de Carvalho.

Pio X e a França

Causou grande impressão nos circulos catholicos o modo porque Pio X recebeu os antigos alumnos do seminario francez de Roma.

Falando da França, o soberano pontifice disse:

« Ha duas Franças: de uma nada vos direi; a outra, á qual pertenceis, é objecto constante de nossos cuidados. Todos os dias rogamos por ella, pedindo a Deus faça cessar a perseguição á qual está sujeita e que lhe não permitte merecer o bello nome de filha primogenita da Egreja. »

Neste momento, a voz de Pio X tornou-se debil, e a emoção impediu-o de continuar.

De domingo a domingo

Dentro de poucas horas, das torres de todas as igrejas da cidade os sinos começarão a dobrar, annunciando o dia da commemoração a finados.

Passa amanhã realmente a festa dos mortos, que a Igreja Catholica solemnisa com as suas orações e as cerimonias do seu uso e que a Republica considera nacional, como um preito de respeitosa saudade da Patria pelos seus servidores.

Dia das grandes recordações, em que as maguas se aviventam e nos fazem sangrar o coração!

Todavia, no recolhimento do nosso espirito, na piedosa meditação, a alma encontra sempre suave conforto.

A nossa ternura infinda deixa no inviolavel repouso do tumulo daquellas pessoas queridas que se foram, remadores extenuados dessa viagem de que não se volta mais, nunca mais! o sulco escumoso das nossas lagrimas.

Quem ha por ahi que não guarde com religioso affecto a lembrança de um companheiro extincto?

Na successão interminа dos tempos, nas perennes modificações do scenario humano, quem não paga tributo ás tristezas do passado?

Nas alegrias da vida quantas imperfeições!

Quantos luctos sobrepostos em nossos corações, quanta saudade accumulada!

Quantas lacunas em nossa familia, quantas!

Aos trinta annos já ninguem póde deter-se em meio da jornada e ver o caminho percorrido, sem levar o lenço aos olhos.

A' beira de cada uma dessas sepulturas amigas, uma vez cada anno ao menos, no dia de amanhã, costumamos ajoelhar, deixando que o espirito recorde a phantasia de dias idos, o feliz convivio do lar paterno, desfeito tão cedo pela despremiada fadiga de seu chefe.

E' com um respeito quasi supersticioso, um mixto talvez de veneração e temor, que transpomos a larga porta da cidade dos mortos, em Santo Amaro.

Aquelle arruado de palmeiras e cyprestes, por entre cujas ramas o vento geme melancolico e tocante, nos fere profundamente a imaginação, deixando-nos esmagados diante do vacio dos destinos humanos.

O chôro das patativas parece-nos alli mais plangente e o gorgeio das outras aves que esvoaçam ligeiras sôam antes como lamentos das almas sentidas e errantes!

Os cemiterios trajam galas amanhã e as suas jazidas cobrem-se de flores e adornos, á luz baça das velas de cêra.

Os transeuntes se succedem nessa romaria da piedade christã, buscando o lugar sagrado em que cada um deixára os despojos de algum parente ou amigo.

Na travessia das ruas vêm-se pomposos mausuléos, alguns de marmore custoso, verdadeiras obras d'arte, com a expressão dolorosa da homenagem extrema.

Nos largos massiços da planicie estendem-se por sua vez, em fileiras que a vista alcança, as simples glebas que assignalam as côvas dos humildes.

Muitos delles sequer possuem uma cruz preta a defendel-os de quaesquer profanações involuntarias!

Igualdade humana, como és chimerica! Sonho mentiroso que se desfaz mesmo diante da acção funesta da morte!

Aqui, se ostentam as arrogantes insignias dos poderosos, galardões da vaidade e do ouro; alli apodrecem os obscuros sem epitaphios, nem reclames!

Aquelles são memorados aos posteros até pelas divisas das catacumbas.

Os outros, ai, delles! cobre-os a terra raza, marca-lhes a sepultura os sulcos das aguas que de inverno a inverno correm pelos esteiros que separam aquelles pequenos comoros.

A uns a fortuna esconde sob dourados, em monumentos preciosos; a estes a herva arranca o viço para florescer!

Igualdade humana, como és falsa!

Como zombam de ti os felizes!

Quantos corações bem formados, quanto esforço, quanta dedicação, quanta honestidade, quanta intelligencia, em lucta sempre com as circumstancias do destino, impotentes pelas cruezas da miseria, jazem abandonadas, sem a caridade de um cirio, sem uma lagrima de affecto, sem uma *Ave Maria* da religião!

Para muitos a vida não offerece senão agruras e provações.

Igualdade humana, tu não passas de affrontosa ironia da Fortuna!

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Adelia Gentil, filha do honrado negociante de nossa praça coronel Adolpho Gentil.

Recebedoria do Estado

O dr. administrador interino desta repartição designou por portaria de hontem, os empregados abaixo para o serviço de conferencia externa e fiscalisação de leilões durante o mez de novembro corrente.

1.º ponto— Importação conferente. — Manoel Marques C. Leão, guarda auxiliar Theotonio de Souza.

Exportação—conferente F. Uchôa.

Guardas — Affonso Sobrinho, Ismael d'Almeida, Antonio Pedro, Mathias Costa, Asterio Franco, Marcellino Lessa e Arthur Napoleão.

2.º e 3.º pontos— Conferente Antonio A. da Fonseca.

Guardas. -Tavares, Francisco Medeiros, Virgilio Cavalcanti, Francisco Xavier, Adriano Rocha, Felix Ferreira, J. Delgado e Sebastião Mendes.

4.º e 5.º pontos—Conferente dr. Alfredo Odilon Duarte.

Guardas.—Amaro Dornellas, Avelino Soares, Reis Pereira, Guilherme Motta, José Maria Infante, Clodoaldo Campello e Arthur Campello.

Leilões.—Antonio Rodrigues Villares.

Por portaria do director da instrucção publica, de 30 do corrente, foram nomeados para servir de commissarios nos exames a que se têm de proceder na escola normal, a cargo da sociedade propagadora da instrucção publica, os seguintes cidadãos:

Curso preparatorio. — professor Luiz Marques Vieira.

1.ª serie — dr. Alfredo Odilon Duarte.

2.ª serie — professor Augusto José Mauricio Wanderley.

3.ª serie — dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva.

O CONGRESSO DE MEDICINA DE MADRID

Revestiram-se de uma grande importancia sob o ponto de vista de investigação scientifica as sessões que o Congresso internacional de medicina, reunido ha pouco em Madrid, celebrou.

A *Revue Scientifique* dá detalhadas informações sobre o assumpto.

No dominio da psychiatria, a grande maioria das communicações se relacionou com o estudo da paralysia geral e particularmente de sua etiologia.

Segundo o sr. Chaumier, de Lyão, as causas mais importantes da paralysia geral são: a syphilis, o alcoolismo, a hereditariedade. A syphilis é a causa preponderante, e em certos casos, a causa unica. Os outros factores agem sobretudo simultaneamente. A paralysia geral, de accordo ainda com aquelle autor, como de accordo com Kraft-Ebing e Serieux, em diversas de suas passagens, é uma affecção do cerebro, devida sobretudo a agentes toxicos agindo sobre um terreno fraco, congenital ou hereditariamente.

O sr. Vincente Ots, de Madrid, constatou uma relação intima entre as modificações atmosphericas e a paralysia geral.

O sr. Acchiotè, de Constantinopla, apresentou numerosas observações no sentido de concluir que a lepra é uma molestia hereditaria, o contagio é difficil e raro.

Foi muito discutida tambem uma communicação do sr. Magalhães Lemos, do Porto: *evolução das idéas delirantes em alguns casos de melancolia chronica.* O autor crê que se póde tirar do delirio systematizado dos melancolicos uma tinta espiritualista de marca hantheista muito curiosa no ponto de vista da regressão atavica.

ALMA RELIGIOSA

Tiveram grande concorrencia as missas mandadas celebrar hontem, na egreja de S. Pedro Martyr em Olinda, pela familia da fallecida d. Maria Francisca de Arruda Amaral.

Entre outras muitas pessôas, cujos nomes nos escaparam, compareceram os srs. dr. governador do Estado e exma. familia, dr. José Antonio Gonçalves Mello, chefe de policia, coronel Leoncio Ribeiro, representado pelo tenente Paes Barretto, dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, commendador Eduardo Martins de Barros, coronel Joaquim Pereira da Silva, Mario Gonçalves Ferreira, dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, dr. Faria Neves Sobrinho, coronel João Joaquim de Mello, dr. José de Moraes Guedes Alcoforado e exma. familia, Ismael Henriques de Almeida, dr. Arthur Eduardo de Oliveira, João Maria Seve Junior, Manoel Severiano das Mercês, Abel Baltar, Eduardo Coêlho, dr. Pedro de Assis Rocha, dr. Manoel de Almeida Bello, Theotonio Amancio de Souza Rollim, Antonio Costa, Manoel Deodato Henriques de Almeida, dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, capitão Manoel Procopio da Silva, Gaspar Regueira Costa e sua exma. familia, Dario Antunes, José Braga, alferes Ambrosio Francisco de Barros Leite, Manoel Clementino Correia de Mello, Eduardo Guimarães, dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro, Arthur Sodré da Motta, dr. José Ignacio de Albuquerque, juiz municipal, dr. Bernardino de Senna Dias, promotor publico, dr. José Francisco de Barros Almeida, João Mergulhão, Arthur Climaco da Silva, João Joaquim de Mello Filho, maestro Euclides Fonseca, Decio de Salles Fonseca, José Montenegro, Ubaldo de Oliveira, dr. Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade, José dos Santos Souza, Antonio Antunes Gesteira, Misael Novaes Fernandes de Souza, Affonso da Silva Faria, Francisco Olympio Seraphim da Silva e sua exma. familia, Eurico Nabuco Uchôa, João Clementino Montarroyos, Manoel Pacheco de Mello, e as exmas. sras. dd. Francisca Guimarães, Ignez de Souza Leão Bandeira e filhas, Maria Arruda, Delphina Mergulhão, Maria Almeida, Donatilla Fraga, Carlota Wanderley, Carlota do Rego Barros, Enedina Climaco da Silva, Maria do Carmo Valença e Anna Mergulhão.

Tocou durante o acto a musica da ala direita do regimento policial.

✠ Terá lugar amanhã, ás 7 horas da noite na egreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, a inauguração da bonita lampada de prata offerecida pelo sr. Alvaro Augusto Lins Wanderley Sobral, que no dia 15 de julho do corrente anno offertara ao convento do Carmo do Recife, porem em vista dos *Frades* Carmelitanos não cumprirem como prometteram de zelar a referida lampada, o mesmo moço retirou-a conforme declarou pela imprensa e offertou-a a egreja acima.

Abrilhantará o acto a banda de musica da ala esquerda do regimento de infanteria, gentilmente cedida ao offertante pelo sr. dr. governador do Estado.

✠ Na egreja de Christo, sita á rua Formosa, n. 21, terão logar hoje as seguintes reuniões publicas:

A's 10 da manhã, Escola Dominical e ás 11, Culto Divino, pregando o pastor da egreja.

A's 6 da tarde, ensaio de hymnos sacros e as 7 da noite, conferencia publica pelo rev. Salomão L. Ginsburg, sobre «Os prejuizos d'uma vida sem Christo».

A entrada é franqueada a todos.

✠ Na egreja do Espirito Santo, haverá missas amanhã, 2 de novembro, das 7 ás 8 horas em commemoração das almas dos fieis defuntos.

✠ Na capella do collegio Salesiano, no dia de finados, serão celebradas ás 6 1/2 e ás 8 horas da manhã missas em suffragio das almas dos bemfeitores e cooperadores salesianos defuntos.

A musica do collegio tocará depois do acto, marchas funebres.

VARIAS

Sob a direcção do dr. Eustachio de Carvalho, realizou-se hontem a 40.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 28 pessôas e preparados 31 tubos com polpa vaccinica, os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para inoculação do outro vitello.

×

A bordo do *Orissa*, seguiu hontem para o sul o exm. sr. dr. Affonso Costa, representante do 1.º districto de Pernambuco no congresso federal.

Grande numero de amigos o acompanharam até a rampa do caes Santos Dumont.

×

Tambem seguiu hontem para o sul o dr. Victorino de Paula Ramos, deputado por Santa Catharina, ha algum tempo nesta cidade, em visita a sua familia.

Foi grandemente concorrido o embarque de s. exc.

×

Na proxima terça-feira entram em julgamento no tribunal do jury desta capital os famigerados assassinos do pranteado suisso Otto Hotz, facto occorrido, ha dous annos passados, na pensão Hartery, na Capunga.

×

A bordo do paquete nacional *Brasil*, é esperado amanhã, de regresso de sua viagem ao norte, o bravo sr. general Serra Martins, digno commandante do 2.º districto militar.

S. exc. será recebido com as honras a que tem direito, salvando, á passagem do vapor, a Fortaleza do Brum.

Os amigos do sr. general irão tambem assistir o seu desembarque, na rampa do extincto arsenal de marinha.

×

No hospital portuguez está de semana de 1 a 8 do corrente o mordomo sr. Caetano da Silva Prezado.

×

Pela *Casa da Fortuna*, dos srs. Martins Fiuza & C.ª, agentes geraes da loteria Federal, foi vendido o bilhete n. 22.414 da 104-6.ª, premiado com 5:000$000, pelo que o seu possuidor póde ir receber na mesma agencia o premio com que lhe foi mimoseado.

×

No Estado da Bahia será hoje extrahida a popular loteria de S. Salvador, cujo premio maior é de 4:000$000.

Habilitem-se os amadores das sorprezas lotericas.

×

O secretario da *Associação dos empregados no commercio* pede-nos que chamemos a attenção dos interessados para um annuncio que insere n'outra secção desta folha.

Commemoração dos mortos

E' amanhã o dia destinado pela Egreja á commemoração dos mortos.

Dia de quietude, triste dia funerario, cada qual vae levar ás necropoles e aos tumulos a flôr ou a lagrima que revelam a recordação que não fenece a lembrança, que é immorredoura.

— Hoje e amanhã será permittida, como nos annos anteriores, a romaria ao cemiterio de Santo Amaro até ás 11 horas do dia e de 4 ás 6 da tarde.

Attendendo, porem, que é actualmente desfavoravel a constituição medica reinante, aconselhamos ao publico que no caso de não poder prescindir dessa visita ao tumulo dos seus entes queridos, demore-se o menor tempo possivel naquella athmosphera nociva de calor e pó.

E' conveniente tambem que se evite ornamentar as catacumbas com colchas, tapetes e outros objectos que tornam a casa sem o processo rigoroso da desinfecção.

Escusado nos parece chamar á attenção pa a os males que pod rão advir ás creanças que alli comparecerem.

Sem hygiene individual não ha estado sanitario satisfatorio e urge que todos reflictam nas consequencias gravissimas que resultarão da carencia de escrupulos e cuidado.

— Na Egreja da Conceição dos Militares serão rezadas missas amanhã ás 8 horas do dia.

Tambem, amanhã ás 7 1/2 horas, celebrar se-ão officios religiosos pelos finados, na egreja de S. José de Riba-mar.

BRAZILEIROS NO ESTRANGEIRO

O conde e a condessa d'Eu já regressaram a Pariz com seus filhos os principes Luiz e Antonio d'Orleans e Bragança.

Durante a sua estada em Dinard, foram muito cumprimentados pela alta sociedade.

∴

Já chegou a Bremen, afim de assumir o logar de vice-consul do Brazil, o sr. Dario Freire, antigo chanceller do consulado em Lisbôa e antigo vice-consul em Genova.

∴

No paquete *Nile* partiu do Rio de Janeiro para o Chile, com sua familia, o sr. dr. Henrique Lisbôa, ministro plenipotenciario do Brazil naquella Republica.

∴

No dia 10 do corrente, o ministro do Brazil em Montevidéo, dr. Xavier da Cunha e sua senhora, offereceram um banquete ao dr. Susviela Guarch, ministro do Uruguay junto ao nosso governo.

Além dos mencionados cavalheiros e senhoras tomaram parte na festa as exmas. sras. dd. Clara Hoffman de Gradin, Anna W. de Lohr, Elena Abella de Villegas e Elvira Abella de Herdenana.

Quasi ás 8 horas da noite de quinta-feira ultima, no engenho Fortaleza, municipio de Páo d'Alho, na occasião em que sahia da casa grande do engenho, foi barbara e traiçoeiramente assassinado Estelliano Eleuterio da Silva.

Sua filha, uma menina de 13 annos de idade, no auge do desespero, dirigiu-se á séde do municipio, afim de communicar o horroroso crime, chegando ás 10 horas e meia da noite.

O coronel Manoel Barbosa Cancella, delegado, o dr. Ulysses Costa, juiz municipal e o promotor dr. José Julião, com uma força embalada, sairam de casa para meia noite, para o local do crime, onde procederam as primeiras diligencias, chegando de volta ás 8 horas da manhã.

No exame cadaverico a que se procedeu, verificou-se ter sido o inditoso morto attingido por um tiro de pistola, dous tiros de revólver e uma facada.

O enterro, que se effectuou ante-hontem ás 5 horas da tarde, foi muito concorrido.

Das diligencias está patente a criminalidade de pessoas collocadas no municipio.

O finado era 2.º supplente de delegado, muito estimado, e sua morte constitue uma perda irreparavel para o partido dominante.

Havia sido ultimamente distinguido pelo governo federal com a patente de major da guarda nacional.

Um pretendente servio

Os jornaes francezes, ultimamente chegados, davam o principe Milan Christich como hospede do conde Eugenio Zichy, em Budapest.

O principe fez ao redactor do *Tagblatt*, de Budapest, as seguintes declarações:

Estou de posse de documentos que estabelecem meus direitos incontestaveis ao throno da Servia.

Estes papeis, que se acham em mão de

meu advogado, provam que fui adoptado por meu pae, o fallecido rei Milan.

Tenho a firme esperança que um dia minhas reivindicações serão coroadas de pleno successo.

O governo austriaco não pensa, pelo menos, no momento actual, em favorecer as pretenções do joven principe ao throno servio.

Escola Normal

No dia 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão nesse estabelecimento de ensino os exames cujas bancas foram assim organisadas:

CURSO PREPARATORIO

Francez

Dr. Arthur Cavalcante, dr. Manoel de Siqueira e dr. Manoel Valença.

Geographia

Dr. Manoel de Siqueira, dr. Gabriel de Araujo e dr. Ferreira Muniz.

Portuguez

Dr. Olyntho Victor, dr. Manoel Valença e dr. Julio Pires.

Arithmetica

Dr. Olintho Victor, dr. Ferreira Muniz e dr. Raymundo Honorio.

Desenho e Calligraphia

Dr. Gabriel de Araujo, d. Maria Candida e professor Wanderley.

Musica

Dr. Manoel Valença, professor Euclides Fonseca e d. Maria Candida.

PRIMEIRO ANNO

Arithmetica e Algebra

Dr. Julio Pires, dr. Ferreira Muniz e dr. Raymundo Honorio.

Portuguez

Dr. Raymundo Honorio, dr. Julio Pires, dr. Manoel Valença.

Francez

Dr. Gabriel de Araujo, dr. Manoel de Siqueira e dr. Raymundo Honorio.

Geographia

Dr. Arthur Cavalcante, dr. Gabriel de Araujo e dr. Manoel de Siqueira.

Musica

Dr. Luiz Porto Carreiro, professor Euclides Fonseca e dr. Arthur Cavalcante.

Desenho

Dr. Manoel de Siqueira, d. Maria Candida, professor Wanderley.

SEGUNDO ANNO

Historia

Dr. Olintho Victor, dr. Gabriel de Araujo e dr. Luiz Porto Carreiro.

Physica e Chimica

Dr. Olintho Victor, dr. Arthur Cavalcante e dr. Luiz Porto Carreiro.

Musica

Dr. Luiz Porto Carreiro, professor Euclides Fonseca e professor Wanderley.

Portuguez

Dr. Luiz Porto Carreiro, dr. Manoel Valença e dr. Julio Pires.

Geometria

Dr. Olintho Victor, dr. Raymundo Honorio e dr. Ferreira Muniz.

Pedagogia

Dr. Raymundo Honorio, dr. Olintho Victor e Julio Pires.

QUARTO ANNO

Historia Natural

Dr. Gabriel de Araujo, dr. Luiz Porto Carrreiro e dr. Arthur Cavalcante.

Physica e Chimica

Dr. Manoel Valença, dr. Arthur Cavalcante, dr. Luiz Porto Carreiro.

Historia

Dr. Ferreira Muniz, dr. Gabriel de Araujo e dr. Julio Pires.

Pedagogia

Dr. Manoel de Siqueira, dr. Olintho Victor e dr. Ferreira Muniz.

JANGADA BRAZIL

Communicam-nos:

«Chegou hontem á estação das Cinco Pontas a madeira destinada á construcção da Jangada *Brazil*, tendo sido, *incontinenti*, removida para o arsenal de marinha, onde será iniciada a construcção na proxima terça-feira.

Devido ao patriotismo do exmo. sr. governador do visinho Estado de Alagôas, dispensando os respectivos direitos de exportação, ao amor e dedicação á esta terra pelo sr. gerente da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco fazendo a conducção da referida madeira gratuitamente e ainda ao devotamento patriotico do exmo. sr. capitão do porto começarão no dia 3 os trabalhos para a construcção da jangada *Brazil*, nos estaleiros do arsenal de marinha, onde os srs. protectores de tal emprehendimento poderão ir examinar ou verificar a obra para a qual concorreram de tão bôa vontade.

Temos vencido, apezar dos grandes sacrificios e somma maior de contrariedades a maior de todas as difficuldades—madeira appropriada á construcção—estamos, pois, plenamente satisfeitos; mais um punhado de bons brazileiros ou de amigos do Brazil todo o resto será feito dentro em poucos dias e o nosso sonho de audazes pernambucanos será convertido n'uma realidade, fazendo em cada duzia de páos a perigosissima travessia do Rio de Janeiro á America do Norte, erguendo no mastro de ré da fragil casca de nóz o pavilhão da Republica Brazileira.

Assim, pedimos aos nossos protectores de posse de titulos, que com a maxima brevidade nos remettam os seus valiosissimos auxilios.

Recife, 31 de outubro de 1903.—Commandante, tenente *Frederico Neves*.—Secretario, *Emilio Soares Guimarães*.»

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou de haver sessão hontem.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para o dia 3 do corrente, por ser amanhã feriado.

ITALIA E FRANÇA

O *Stampa*, de Turim, publica uma interview com o senador Visconti Venosta sobre as relações entre a Italia e a França.

O antigo ministro dos negocios estrangeiros approva calorosamente a politica de approximação entre a Italia e a França. Esta politica, que não é incompativel com os laços da Triplice Alliança, permitte á Italia salvaguardar, por novos tratados, seus interesses na Tunisia, por fim á guerra de tarifas pelas negociações entaboladas pelo sr. Luzatti, melhorar suas finanças com o apoio do mercado financeiro francez e fazer cessar em o mal entendido pelo qual a Italia passava a ser na Triplice Alliança um elemento de excitação contra a França.

No que concerne á questão do Oriente, a politica da Italia é a manutenção do *statu quo* territorial, o que não exclue as reformas destinadas a melhorar a sorte das populações macedonicas.

Os interesses italianos, conclue o senador Visconti Venosta, são pacificos e conservadores, e é nesse sentido que elles devem exercer sua influencia no concerto das potencias européas.

Vida social

O sr. Fernando Mariano de Castro Leão remetteu-nos duzentos e dezoito coupons em favor da liga contra a tuberculose.

OS DRAMAS DO MAR

Em principios de julho saiu de Marselha com destino á Conchinchina o vapor francez *Amiral-Gueydon*, de 5.000 toneladas.

No dia 22 desse mez passava no canal de Suez, sem novidade, mas desde então não tornou a saber-se do navio.

Alarmados os armadores e as familias dos passageiros e tripolantes, empregaram-se todos os meios para se descobrir o destino ou a sorte que o navio tivera. Telegrammas aos consules e ás autoridades das duas costas do mar Vermelho e do golpho Persico: navios exploradores enviados pela companhia *Chargeurs Reunis*, á que o *Amiral Gueydon* pertencia, e pelos governos francez e inglez: pesquizas particulares, nada deu resultado. A anciedade em França foi crescendo durante os dois penultimos mezes, e por fim julgou se que isto seria mais um desses grandes dramas do Oceano que nunca chegam a esclarecer-se.

Mas eis que na manhã do dia 24 do mez findo se apresenta no porto de Aden o paquete russo *Tzesar*, conduzindo a bordo os passageiros, o capitão e toda a tripulação do navio perdido, á excepção dum homem.

A narração que os naufragos fazem das suas extraordinarias aventuras é em extremo interessante.

Pela meia noite do dia 30 de julho navegavam sem novidade a saida do mar Vermelho, proximo ja da ilha de Socotora, quando explodiu a caldeira, indo um homem pelos ares e manifestando-se um violento incendio a bordo.

Com o navio a arder, ao mesmo tempo que luctavam contra o fogo, dirigiram-se para Socotora, mas o mar agitadissimo só lhes permittiu tomar o rumo da Arabia, e depois de tres dias de apuros e sobresaltos, batalhando contra as ondas e contra as chammas, viram-se obrigados a abandonar o navio, refugiando-se nos barcos.

Assim conseguiram arribar á bahia de Kuria Muria, em pleno deserto, onde desembarcaram com mil difficuldades.

Com as lonas que tinham levado fizeram tendas e com as provisões foram vivendo durante algum tempo.

Depois, o vento e as correntes maritimas foram impellindo para a costa o navio, que continuava ardendo e isto permittiu-lhes fazerem algumas expedições ao barco, donde tiraram provisões e quatro ovelhas e uma vacca que foram para os naufragos de grande recurso.

Abrazados durante o dia, soffrendo o relento das noites, envoltos frequentemente em nuvens de areia que queimava, recordaram os naufragos a peregrinação dos israelitas por aquelles mesmos desertos. Passavam o dia alcandorados nas rochas da costa, esperando vêr ao longe algum navio que os tirasse da sua terrivel situação, e as noites sempre velando com receio de serem atacados por algum bando de arabes errantes.

Mas uma ameaça mais terrivel se lhes apresentou: a de morrer de sêde. A provisão de agua potavel ia-se gastando e não tiveram remedio se não fazer expedições para a descobrirem. Conseguiram dar com ella, mas ao mesmo tempo tropeçaram com arabes, que, felizmente, se mostraram amigos dos europeus ali perdidos.

Assim que os arabes souberam onde se encontrava o acampamento, acudiam de noite em grande numero, armados de espingardas Winchester e lanças, e, á luz da lua, offereciam phantastico aspecto as suas danças guerreiras, as suas vistosas evoluções. Os filhos do deserto pareciam ufanos da admiração que causavam aos europeus.

Por fim, os arabes guiaram-nos á presença do sultão de Merbat, que lhes proporcionou tres *baulas* (barcos de vela) com os quaes trataram de se dirigir á Mascate.

A quatro dias de viagem encontraram no golpho Persico o vapor *Afghanistan*, mas o capitão não quiz aceital-os a bordo nem ajudal-os.

Continuaram, pois, a sua peregrinação por mar e tres dias depois avistaram o vapor russo *Tzesar*, que os recolheu, conduzindo-os a Aden.

As ultimas noticias dizem que os naufragos chegaram á Marselha, abordo do *Salazie*, no dia 5 do corrente.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição de registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Severino da Paixão e d. Adelaide Felippa Carneiro da Costa, solteiros, residentes no districto da Varzea.

1.ª publicação

José Olympio da Silva, e d. Idalina Ramos da Conceição, solteiros, residentes no districto da Graça.

Manoel Alves Pereira Guerra e d. Rosina de Castro e Silva, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

O sr. dr. Alfredo Gama, director do *Instituto Ayres Gama*, convidou-nos hontem, por carta, para assistirmos ao torneio de tiro ao alvo, que os alumnos sob sua competente direcção realizarão hoje, ao meio dia, no salão de tiros da *Confeitaria Modelo* á rua dr. Rosa e Silva.

Agradecemos a gentileza do illustre educador.

×

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, deu hontem entrada na casa de detenção, afim de ter o conveniente destino, o alienado João Pessoa da Veiga, que, ás 10 horas da manhã, foi encontrado vagando na rua do Livramento.

×

A 1 hora da tarde de hontem, Candido Pinto Vieira, armado de faca, na rua 15 de Novembro, investiu contra um outro individuo, tentando feril-o.

Preso a tempo, foi apresentado ao sr. capitão Geroncio Barboza, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que o fez recolher á casa de detenção.

×

Luiz de França, ante-hontem ás 10 horas da noite, armado de compasso, promoveu varias tropelias na rua de S. Francisco, tentando ferir a alguns transeuntes.

A patrulha destacada naquella rua, porém, conseguiu prendel-o, enviando-o para a casa de detenção.

×

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, José Jacintho da Silva, praticava disturbios na rua do Sol, quando procurou prendel-o um policial que por ali passava na occasião.

José Jacintho, ao receber a voz de prisão, investiu contra a praça, rasgando-lhe a blusa.

Preso, finalmente, foi recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barboza.

×

Hontem, ás 9 horas da noite, o sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi avisado de que o individuo de nome Etelvino de tal, morador no sotão n. 3 da rua da Penha, armado de punhal, tentara assassinar seu proprio pae.

Immediatamente aquella autoridade, ali se dirigindo, conseguiu prender o subordinado individuo, apesar de ter este tentado resistir á ordem da alludida autoridade.

Etelvino foi recolhido á casa de detenção.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 14.º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º do infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Minileu de Almeida Carvalho.

O 34.º de infanteria dará á guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Fellippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 14.º de infanteria dará á guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

⁂ Sendo o dia de amanhã consagrada á commemoração dos finados, deverão os quarteis e mais repartições militares hastear o pavilhão nacional a meio-páo, dando a fortaleza do Brum a salva regulamentar.

⁂ O sr. coronel encarregado do expediente do quartel general convida aos srs. delegados do estado-maior, engenharia e saúde e seus auxiliares, aos srs. commandantes de corpos e seus officiaes para assistirem, amanhã, ás 6 horas da manhã, no caes Santos Dumont, ao desembarque do sr. general commandante do districto, que, naquelle dia, deverá aqui chegar em regresso de sua excursão.

O 14.º de infanteria dará a guarda de honra para fazer as devidas continencias áquella autoridade, devendo achar-se naquella hora e no logar indicado.

Deverão tambem comparecer ali as bandas de musica do 2.º e 34.º de infanteria.

Movimento Policial

O sr. João Izidoro de Albuquerque, delegado de policia do municipio de Correntes remetteu, em data de 27 do corrente, ao sr. dr. chefe de policia, 14 facas de ponta e 5 pistolas, apprehendidas em poder de varios desordeiros.

×

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. tenente da ala esquerda do regimento de infanteria José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

SERVIÇO PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

DETALHE DE HONTEM

Apresentou-se hontem, por ter vindo a capital a serviço publico, o tenente do regimento de infanteria João Izidoro de Albuquerque, que se acha destacado em Correntes.

— Foram transferidos do centro de Pesqueira para o destacamento de Buique, os soldados do regimento de infanteria Francisco Felix das Chagas, João Francisco da Silva e Bellarmino Gomes dos Santos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 747, anno XXII, da *Lanterna Magica*, chistoso humorista pernambucano.

Traz excellentes gracejos com a questão das Biblias e o caso *Bolo de Noiva*, que o lapis do Tavora illustrou valentemente.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

— Distribuiu-se hontem o n. 210, anno III, d'*A pimenta*.

Sempre endiabrada.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, nos offereceu hontem os ns. 247, anno III, d'*O coió*; 552, anno VI, d'*O rio nú*; 401, anno X, da *Mala da Europa*; e o numero de Outubro d'*A moda moderna*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Ainda da *Agencia Jornalistica* nos offereceram hontem amostras de *cartões postaes* illustrados, reproduzindo alguns escolhidas gravuras.

Confessamo-nos gratos pela lembrança.

— Os srs. Theotonio Freire e dr. Arthur Muniz tiveram a delicadeza de offerecer-nos hontem um folheto contendo um estudo biographico do finado Paulo de Arruda, escripto pelo primeiro, e a oração pronunciada pelo segundo dos offertantes junto ao monumento erguido no cemiterio de Santo Amaro para guardar os ossos do malogrado poeta.

Agradecidos.

AINDA O ANTOINE

Pobre homem! A carta dirigida ao sr. Gabriel Trarieux, publicada no *Gil Blas*, de Pariz, e transcripta ante-hontem no *Correio da Manhã*, acabou de firmar definitivamente no meu espirito a convicção, em que eu já estava, de que o famoso revolucionario do theatro tem macaquinhos no sotão.

Esse é, aliás, o juizo que lhe póde ser mais favoravel, porque suppôr o contrario seria consideral-o o maior pulha que ainda se viu nos dois hemispherios. Faço-lhe a justiça de o considerar irresponsavel, e peço aos meus leitores que não deem a menor importancia ás injurias que elle vomitou e vomite ainda sobre o nosso paiz.

Falo seriamente, creiam. Nas folhas parisienses encontrei muitas vezes certas allusões, que só agora comprehendo, á agitação nervosa que afflige o desgraçado, mas não imaginava que se tratasse de um desarranjo tão caracterizado.

Ao vel-o com tanta propriedade representar o seu papel de estrea, na *Esquele*, admirei a fidelidade com que reproduzia os cacoetes de um epileptico; mas quando o vi, nas peças que se seguiram, desempenhar todos os outros papeis com os mesmos tregeitos, as mesmas contracções nervosas, o mesmo caimento de palpebras e o mesmo arrastamento de pernas, confesso, disse de mim para mim que o homemzinho estava gravemente enfermo. Não me animei, todavia, a transmittir esta suspeita a ninguem, nem mesmo á companheira da minha vida, tal delicadeza dos meus pensamentos mais intimos.

Os meus receios aggravaram-se depois da famosa conferencia, em que elle, sem saber patavina de portuguez, e levado pelas traducções que lhe faziam dos meus artigos, traducções cuja fidelidade não procurou verificar, caiu sobre mim com uma brutalidade, que tive o desgosto de ver estrepitosamente applaudida pelo publico.

Só um doido corresponderia assim á amabilidade com que o recebi na primeira pagina desta folha, pondo o meu nome por baixo de um escripto laudatorio, encimado pelo seu retrato!

Quanto aos meus artigos, publicados no *Paiz*, na *Noticia* e no *Correio da Manhã*, nada, absolutamente nada continham que pudesse molestal-o, faziam apenas algumas restricções delicadas ácerca do repertorio que elles nos trouxe, indigno, realmente, de uma companhia de primeira ordem, como era a sua.

Foi ao fazer essas restricções que invoquei o criterio, sempre autorizado, do velho Sarcey, a quem o Antoine, diga-se de passagem, deve principalmente a fortuna do seu theatro, se fortuna houve. Calumniam o illustre critico do *Temps*, quando affirmam que os seus folhetins se insurgiam systematicamente contra todos os talentos novos, contra todas as audacias, contra todos os esforços para um renovamento, que era elle o primeiro a desejar, desde que não saisse da orbita marcada pelo bom senso e pelo bom gosto.

O Antoine foi sempre tratado por Sarcey com uma consideração e uma delicadeza, que solicitavam para a sua memoria toda a veneração de que fosse susceptivel um homem sem cacoetes e arremedilhos; pasmei de ver o creador do theatro livre, reeditar, quasi palavra por palavra, o monstruoso artigo que Catulle Mendès, engrossador dos Novos, cuspiu, no *Journal*, sobre o cadaver do velho.

Este nome—Sarcey—produz sobre o Antoine o mesmo effeito que a cruz de Valentim sobre Mephistofles, no 2.º acto do *Fausto*, com a differença de que Mephistofles é um diabo e o Antoine um maluco.

Elle imaginava que nesta paiz meio selvagem (foi esta a opinião que adiffe o Brazil emittiu na applaudissima conferencia) não lhe soaria nunca aos ouvidos aquelle nome fatal: bastou que o pronunciassem para que elle se contorcesse em convulsões epilepticas!

Depois dessa conferencia, uma senhorita da nossa melhor sociedade, mandou lhe um precioso album de autographos, pedindo-lhe para escrever nelle o seu nome: elle escreveu em grandes letras—*Azevedo est un grand homme!*—e deixou cair sobre a folha do album, propositalmente, um enorme borrão de tinta!

Como se não bastasse esta manifestação de desiquilibrio, o Antoine escreveu noutro album, tambem de uma distincta senhora—*Vive Azevedo!*

E de então em diante o meu nome tornou-se para elle tambem uma cruz, como o de Sarcey.

Poucos dias antes de partir para Buenos Aires, o Antoine assistiu a um espectaculo da companhia Scognamiglio, no Parque Fluminense. Conservou-se no camarote sempre de chapéo na cabeça e fumando. O theatrinho estava cheio de senhoras. Elle era o unico espectador que tinha a cabeça coberta e fumava.

Outra manifestação do seu desequilibrio foi o telegramma que me expediu de Buenos-Aires, convidando-me para almoçar com elle a bordo do *Orissa*, naturalmente para cuvil-o justificar-se da publicação das cartas do *Figaro*. Por felicidade o paquete não teve livre pratica, e não me foi possivel ir a bordo. Sabe Deus o que me teria acontecido, se me escapasse dos labios o nome de Sarcey!

*

O Antoine tem amigos indiscretos, que publicam as suas cartas; mas, considerando embora que a do *Gil Blas* não era destinada á publicidade, só n'um doido se desculpam as mentiras que passo a enumerar.

Diz essa carta:

1.º, que a companhia Antoine fez 90.000 francos em 20 representações no Rio de Janeiro, isto é, 3:600$000 approximadamente por espectaculo!

2.º, que eu me intitulo o Sarcey da America do Sul, quando foi elle proprio quem n'outra carta me intitulou *le Sarcey d'ici*;

3.º, que elle me destruiu no espirito dos meus compatriotas;

4.º, que no dia seguinte á conferencia, o presidente da Republica, que seguia com cuidado o duello, mandou-o chamar durante o espectaculo á sua tribuna para o felicitar (o sr. dr. Rodrigues Alves ha de ficar assombrado com essa novidade!);

5.º, que os estrangeiros são aqui mal vistos, principalmente os francezes, contra os quaes ha uma propaganda de má vontade e expulsão visibilissima.

Depois disto, façam favor de me dizer se esse homem está no pleno gozo das suas faculdades mentaes.

*

O seu proprio trabalho scenico revela desequilibrio. Ha papeis em que é realmente admiravel e nos quaes ninguem lhe póde negar fóros de grande actor; outros ha em que parece um amador mediocre. No *Poil de Carotte*, por exemplo, representa uma scena que é um prodigio de arte dramatica; nos *Ravenauts* tem a gente impetos de pateal-o. O Antonie mandou dizer para a sua terra que esse drama de Ibsen não foi aqui comprehendido, como se houvesse ali alguma coisa acima da comprehensão de qualquer espectador intelligente!

*

Alguns leitores porão em duvida, talvez, que não gozando de toda a integridade mental, possa o Antoine representar com arte certos papeis, e ser o grande ensaiador e ensenador, o mestre que é, porque indubitavelmente o é, e asneira seria negal-o.

A esses leitores incredulos direi que já se têm visto actores, não só simplesmente agitados, mas doidos varridos, continuarem a exercer a sua arte.

Uma actriz ingleza, mistress Vanbruggen, certa noite em que se representava o *Hamlet* fugiu do manicomio onde a tinham encerrado, foi ao theatro, escondeu-se num camarim, e, no momento em Ophelia ia entrar em scena, desvairada, espalhando flôres em volta de si, correu, tomou a dianteira á actriz encarregada desse papel, e representou do principio a fim a scena da loucura de modo a encher a platéa de admiração e terror. (Vide *Curiositées theatrales*, de V. Formel).

Préville, o celebre Préville, que morreu doido, representou a comedia *Le Mercure galant*, depois de manifestar inequivocos symptomas de loucura, e o não menos celebre Monrose exhibiu-se no palco ainda durante dois annos depois de um ataque de alienação mental. Em 1843, o famoso dr. Blanche, que era o seu medico, cedendo aos seus instantes pedidos, levou-o á Comedie Française e conseguiu que elle representasse o papel de Figaro no *Barbeiro de Sevilha*. Monrose trabalhou como se estivesse no seu perfeito juizo; acabado o espectaculo, o medico levou-o comsigo para o hospital.

Um exemplo mais recente é o de Marais, que se apresentou nas exequias do czar Alexandre II, celebradas em Paris, com o vestuario russo que trazia no papel de Miguel Strogoff, da peça de Jules Verne, então em pleno successo. Já elle tinha dado esse e outros signaes de desequilibrio cerebral, quando o vi representar primorosamente o papel de protagonista de *Monsieur le ministre*, comedia de Jules Claretie. Acabou doido furioso, suicidou-se.

Faço votos para que o mesmo não aconteça ao pobre Antoine.

ARTHUR AZEVEDO.

OS TRANSPORTES E O AERONAVE

Desde a mais alta antiguidade procurou sempre o homem aperfeiçoar os instrumentos que serviam para elle deslocar-se e para deslocar os objectos de que tinha necessidade. A domesticação dos animaes de tiro, a roda, o carro, a construcção dos caminhos, o navio, a vela, acceleraram mais e mais as communicações. Mas foi no seculo XIX que a applicação do vapor aos instrumentos de transporte veio quadruplicar a sua rapidez. Em 1830, na época em que as malas-postaes haviam attingido o ponto culminante de sua perfeição, a maxima velocidade adquirida era de 28 kilometros por hora. Actualmente, nas grandes linhas de caminhos de ferro, já se conseguiram vencer 80 e 100 kilometros. No mar, em 1830, gastavam-se 735 horas para transpôr a distancia entre o Havre e New-York. Presentemente gastam-se 130. A velocidade sextuplicou. Navios ha que vencem 45 kilometros por hora e ja se cogita de que possam vencer 60.

Mas as communicações não se tornaram sómente mais rapidas: ellas se tornaram tambem mais commodas. Na média edade, despendiam-se 23 dias de Florença até Paris; actualmente despende-se 28 horas. Na média edade fazia-se a maior parte do trajecto a cavallo, e a muitas pessôas faltavam as forças physicas para taes jornadas. Em nossos dias, ao contrario, as mulheres, as creanças e os doentes podem realizal-as commodamente graças aos wagons-leitos.

Tanto maior se tornou a rapidez das communicações, quanto mais se multiplicaram ellas. Annos houve, no seculo XIX, em que mais de 1 milhão de emigrantes deixaram suas patrias para se estabelecerem em paizes novos. Não é menos intensa a emigração temporaria. Ha italianos que se empregam por toda parte. Os empregados de hotel e de café tornaram-se seres de migrações periodicas, como certos passaros. No inverno, vão servir na Italia e no sul da França; no estio, vão para a Servia, para as margens do Rheno, para as plagas da Mancha e para o mar do Norte.

E' inutil falar dos viajantes do commercio. Elles percorrem o mundo em gyros annuaes que abrangem todos os continentes. Por outro lado, sabe-se que muito tem multiplicado o numero das viagens de recreio. Os *touristes* se precipitam annualmente, por dezenas de milhares todos os dias para a Suissa. Ondas e ondas americanas vão para a Europa. Existem senhoras da California que têm viajado mais de 25 vezes entre S. Francisco e Paris. As pessôas que ainda não transpuzeram as fronteiras de seu paiz constituem, hoje, uma excepção nas classes médias, e ha sessenta dias formavam uma immensa maioria.

O resultado da multiplicação dos transportes póde-se formular nos seguintes termos: na hora actual o territorio da patria não basta mais á maioria dos homens civilisados. Elles são impellidos a estender-se para além de seus limites, por força de seus interesses materiaes e de seus interesses moraes.

Ora, desde o momento que cada um de nós tem necessidade de passar uma parte do tempo em algum paiz extrangeiro, isto quer dizer que temos adquirido, na realidade, uma patria mais vasta que engloba em si a nossa patria nacional. Este facto póde não ser percebido; mas não deixa por isso de ser uma realidade. Se um francez, por exemplo, não póde mais sentir-se plenamente feliz sem passar uma parte da vida na Suissa, é que se formou um laço entre a Suissa, e elle. Bem que isso em politica não seja admittido, não ha contestar, por outro lado, que a Suissa se tornou uma patria para esse francez. Generalisemos o facto. Desde o momento em que os homens cultivados não podem mais viver unicamente em seus paizes, isto mostra que, em consequencia dos progressos dos machinismos, a patria se dilatou, na realidade, para além dos limites adoptados pelas convenções diplomaticas.

A rapidez das communicações póde ser encarada sob dois pontos de vista. Se se fazem 4 kilometros por hora, podem-se percorrer 490 kilometros num dia. Se se fazem 40 por hora, podem-se percorrer 400 kilometros no mesmo espaço. Verifica se desta maneira uma extensão do raio de nosso poder, se é licito exprimirmo-nos assim. Mas esse phenomeno póde ainda ser apreciado sob outro ponto de vista differente. Quando se tem podido attingir, no fim de uma hora o logar que anteriormente só se alcançava em dez, póde-se considerar o espaço como tendo diminuido dez vezes. Deste modo o globo terrestre parece restringir-se á medida que os meios de transporte se aperfeiçoam. Este ponto de vista tambem tem uma importancia consideravel, porque todos os phenomenos vitaes e economicos se ligam por certa face á categoria do tempo.

Se uma sensação levasse um mez para ir do dedo ao cerebro, o organismo humano não poderia existir. A rapidez das communicações diminue o espaço, ou, noutros termos, estende o raio de acção num tempo dado, e augmenta a area da unidade vital. De um modo geral, póde-se dizer que, no dia em que o globo inteiro ficar coberto de uma rêde completa de caminhos de ferro, as partes mais extremas de nosso planeta ficarão a uns dez ou doze dias de Londres ou de Paris. Convém, no entretanto, ter em vista que esse tempo terá ainda que diminuir com os progressos ulteriores da locomoção maritima e terrestre, que são continuos. E que não succederá quando a NAVEGAÇÃO AEREA for uma realidade! O aeronave será para o caminho de ferro, o que este foi para a mala-postal. O aeronave poderá quadruplicar as velocidades actuaes. Pode-se, pois prever a época em que as maiores distancias do nosso globo sejam percorridas em quatro ou cinco dias. Se pensarmos que eram precisos trinta para ir-se da Bretanha a Roma, no tempo de Augusto, e doze para ir-se de Londres a Edimburg, no começo do seculo XVIII, apreciar-se-á em seu justo valor a retracção do globo por força dos progressos dos machinismos.

J. NOVICOW.

ARTES E DIVERSÕES

Embarca effectivamente amanhã, no Rio de Janeiro, com destino á esta capital, a bordo do vapor *Fortaleza*, a companhia de operetas Souza Pinto.

A companhia deverá chegar aqui no dia 7, estreando na noite seguinte com a *Fada de coral*, opereta phantastica.

Fazem parte do elenco, entre outras, as actrizes Ismenia Matteos, Pepa Ruiz, Balbina Maia e a joven Abigail Maia e os actores Leonardo Peixoto, França e Machado.

Consta que a companhia Silva Pinto dará apenas quatro espectaculos, além do da estréa, com as revistas e operetas *Capital Federal, Tim tim por tim tim, Carmen* e *Gavroche*.

⁂

O visconde de S. Luiz Braga escripturou Mme. Georgette Leblanc, que em maio proximo representará a *Monna-Vanna* e *Joyzelle*, em Lisba.

— Coquelin firmou com o visconde de S. Luiz Braga contracto para a America.

⁂

Diz *Il Piccolo Faust*, de Bolonha, que a actriz Vitaliani, considerada pela Duse a primeira actriz italiana, fará no anno proximo uma *tournée* á America do Sul.

DESAPPARECIDOS

Hontem, pela manhã, falleceu a exm.ª sra. d. Leonilla Luzetta de Oliveira, virtuosa e estremecida esposa do conceituado photographo, sr. Joaquim José de Oliveira.

Ha mezes guardava o leito a desditosa senhora, havendo sido baldados todos os meios empregados para salvar-lhe a vida.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde, com extraordinario acompanhamento. Sobre o ataúde viam-se muitas e valiosas corôas funerarias.

O corpo foi sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

N. 104-6.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 31 DE OUTUBRO DE 1903

5151	50:000$000	15532	500$000
22414	5:000$000	19613	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5021	9872	24623	25357
8093	1486	24718	25614

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5943	9130	16123	17750	21102
7131	10270	16725	18125	22142
7181	12514	17447	19060	27383
8538	16115	17498	21660	28506

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5151	5153	5155	5157	5159
5152	5154	5156	5158	5160

APPROXIMAÇÕES

5150	200$000	5152	200$000

Os numeros de 5101 a 5200 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 6$000.

45.ª LOTERIA DO PLANO 103 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 31 DE OUTUBRO DE 1903

219489	10:000$000	144715	500$000
259810	2:000$000	172787	500$000
263673	1:000$000	204027	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

29581	51340	98649	231344	251516

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

35713	51935	186307	222143
44142	166128	206313	243250

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

41956	51793	100694	119498	177378
49170	74562	105355	126912	231463

APPROXIMAÇÕES	
219488 e 219490	100$000
259809 e 259811	50$000
263672 e 263674	25$000
DEZENAS	
219481 a 219490	10$000
259801 a 259810	5$000
263671 a 263680	5$000
CENTENAS	
219401 a 219500	5$000
259801 a 259900	4$000
263601 a 263700	3$000

Os numeros terminados em 9489 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 9810 e 3673 estão premiados com 5$000

Os numeros terminados em 9 estão premiado com $200

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de outubro de 1903:

Galdino Ribeiro da Cunha, na qualidade de bastante procurador de seu irmão o dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, pedindo para se mandar escripturar para opportunamente ser-lhe paga a quantia de 1:710$000, proveniente da differença para menos com que recebera os ordenados de seu dito irmão de julho de 1902 a junho de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, juiz municipal do Rio Formozo, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

José de Carvalho Sobrinho, solicitando indemnização da quantia de 4:$320, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento da Capunga no periodo de julho a setembro do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Celso Teixeira de Macedo, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Gameilleira para mandar certificar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 31 de outubro de 1903:

Ferreira Rodrigues & C.ª, E. Guedes & Duarte, Alfredo Save, Lopes & Araujo, J. Almeida & C.ª, Moreira & C.ª, Augusto Fernandes & C.ª, Almeida Machado & C.ª, D. R. da Silva Maia, Francisco Pinto & C.ª, Alves Lima & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª, João Joaquim de Mello & C.ª, Andrade Maia & C.ª, Machado Pereira & C.ª, 2 petições, Aquino Fonseca & C.ª, 2 petições, Azevêdo & C.ª, 3 petições, Dubeux & C.ª, 3 petições, Fonseca & C.ª, 2 petições, Azevêdo & C.ª, 3 petições, Fonseca Irmãos & C.ª, 3 petições, Candido Ferreira Cascão, 3 petições e Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições.—Restitua-se na forma da lei.

Rodolpho Caetano Cezar, E. Brack & C.ª, Levino Gonçalves Nogueira, Albino Gonçalves de Azevêdo, Alexandre Philippini, Antonio Carneiro da Costa e José Ferreira de Souto.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Gonçalves & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Eudino Gonçalves Ferreira.—Requeira ao thesouro.

Maria da Gloria Ferreira Pinto.—Declare o fim a que se destina a certidão.

A South America Cable Company.—Mantenho a collecta por ter sido regularmente feita.

Candido Pereira Mattos, Manoel Dias Correia, José Lima e Luiz de França.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam se as devidas notas.

Bezerra & C.ª.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 29 de outubro de 1903:

Coronel Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, Flavio José Bezerra Cavalcanti e Padre Geminiano da Costa Cavalcante.—Ao exm. sr. dr. governador.

Juvenal Correia Serpa, Manoel Lopes Gomes Ferraz, Manoel Peixoto Pinto, Sampaio Sá & C.ª, José A. Costa, Marcolino Fonte & C.ª e A. de S. Pires Ferreira & C.ª.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Albino Gonçalves de Azevêdo e Levino Gonçalves Nogueira.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de outubro de 1903.

Basilio Magno da Silva Guimarães.—Nego provimento ao presente recurso *ex officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

José Carlos de Souza Lobo.—Dou provimento ao presente recurso *ex-officio* para reformar a decisão da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes e mandar que o recorrido seja excluido do mappa da classe n. 10 por não ter armazem de madeiras.

O mesmo.—Dou provimento ao presente recurso para reformar a decisão da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes e mandar, como mando, que o recorrente seja excluido do mappa da classe n. 10, uma vez que não tem armazem de madeiras; devendo ser excluidos pela mesma razão Joaquim Rosa e Antonio Augusto de Araujo, de accôrdo com as informações da recebedoria que reformará o mappa para ratear a differença pelos demais contribuintes.

Alvaro José Pereira.—Nego provimento ao presente recurso *ex officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes e na conformidade do mappa pela mesma organisado.

Francisco Damião Cavalcanti Pessôa.—Nego provimento ao recurso *ex officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da sociedade dos artista mechanicos e liberaes e na conformidade do mappa por ella organisado.

João Mendes Martins.—Nego provimento ao presente recurso, *ex-officio* para confirmar, como confirmo, a decisão da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, segundo o mappa pela mesma organisado

Francisco Barbosa.—Nego provimento ao presente recurso *ex-officio* para confirmar a decisão da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes e na conformidade do mappa por ella organisado.

Joaquim Abrantes Pinheiro.—Dou provimento ao presente recurso *ex officio* para reformar o mappa organisado pela sociedade dos artistas mechanicos e liberaes e mandar como mando, que ao recorrido seja distribuida a quota de 860$600, conforme o mappa da commissão da classe

José Paulo Botelho.—Nego provimento ao presente recurso para confirmar a collecta do recorrente, sob a sua firma individual da serraria sita á rua Nova de Santa Rita, reformado nesta parte o mappa organisado pela sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, na conformidade das informações da recebedoria.

O mesmo.—Nego provimento ao presente recurso *ex officio* para confirmar a decisão da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes e mandar, como mando, que o recorrido continue a figurar no mappa da classe com o seu nome individual e não sob a firma José Botelho & Filho e como proprietario da serraria sita á rua Nova de Santa Rita freguezia de S. José, na conformidade das informações.

Carlos Benigno Pereira de Lyra.—Nego provimento ao recurso pela impossibilidade de fazer-se a verificação da qualidade, marca, peso e quantidade da mercadoria; uma vez que foi retirada dos armazens da estação das Cinco Pontas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de outubro de 1903:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, pedindo baixa dos apparelhos da Recife Drainage existentes no predio n. 21, sito no largo do Corpo Santo.—Prove a peticionaria que o predio se acha em ruinas e fechado por ordem da prefeitura.

Joaquim de Souza Lemos, pedindo eliminação de um apparelho existente no predio n. 3, sito a travessa da Madre Deus.—Sim a partir de janeiro vindouro em diante

Caetano da Silva Prezado, pedindo baixa de trez apparelhos do predio n. 9 sito á rua do Rangel.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despachos do dia 31:

Amaro José da Cruz, contractante dos reparos da ponte de Pau-Sangue, pedindo pagamento da importancia do certificado.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 237—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 31 de outubro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João da Matta Cardeal, Alfredo Bernardino de Lima, Francisco Mauzella e Francisco Cracio, como desordeiros, Saturnino Jesuino Palmeira, Manoel L. da Silva, João José do Nascimento e Manoel Rodrigues de Sant'Anna, como vagabundos, Maria Pedro e Leopoldina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Oscar Ribeiro da Silva, como gatuno, Julio João Athaide e José Paulo da Paixão, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Sabino da Vera Cruz, como desordeiro.

— No dia 27 deste mez o delegado de policia do municipio de Correntes, enviou á esta repartição, 5 pistolas e 14 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Em data de 23 deste mez foram enviadas as seguintes diligencias policiaes

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal as procedidas contra Joaquim Pinto do Rego, offensor da menor Francisca Ferreira da Silva.

Ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas sobre um choque de trem da estrada de ferro de Caxangá, no ramal do Arraial.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia.

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 31 de outubro de 1903:

Egreja Evangelica Pernambucana, Dia Pereira, Luiz Gomes Leal, Marcellino José Baptista, Margarida Ferreira de Mattos e Meira Lins & C.ª.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Antonio B. Nogueira.—Não ha o que deferir, visto achar-se livre de onus municipaes.

José Pereira de Amanes.—Certifique-se o theor da petição e despacho.

Irmãs de Sant'Anna e Joanna Candida Gomes Porto.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1903

Juiz de direito, dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão, Antonio B. Cordeiro

O solicitador Almeida accusou as penhoras contra:

Izidora Maria da Conceição, Agostinho José de Menezes, Marcellino da Costa Bello, Antonio Martins Moreira & C.ª, A. Pinto & C.ª, Antonio Francisco Moreira e outros, Francisco Teixeira & C.ª, Antonio Bezerra Machado, Maria de Castro Monteiro, herdeiros de Joaquina Maria da Trindade, Francisco Martins Rapozo, menor filho de Joaquim José Vieira, Antonio Baptista de Araujo, Antonio Uchôa, Carolino Silva & C.ª e Francisco José P. Guimarães.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Miguel Augusto de Oliveira, Manoel do Nascimento Alexandre, Maria Thereza Ribeiro de Almeida, Alexandrina Ignacia de Oliveira Joaquim Ferreira de Carvalho.

Requereu que sob pregão ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado a sentença contra:

Candido Augusto de Miranda.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Manoel Pereira de Magalhães, José Joaquim da Silva Guimarães, Francisco Querino de Mello, Joaquim Antunes da Silva, José Francisco da Costa Lobo, José Hygino de Miranda, Francisco Ferreira de Aguiar Oliveira, Antonio Ferreira Libanio, Felicia Barbosa de Farias, Antonio Loureiro e Ceciliano Rodrigues dos Passos.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Emilia Augusta da Costa, Barbara Francisca do Rego, Bernardino de S. V. Lima, Antonio M. Pacheco, Companhia de Edificação, Agostinho Tavares de Barros, Felix Bemvindo de Oliveira e Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

Escrivão Rego Lima

O solicitador C. de Araujo accusou as penhoras feitas em bens de:

D. Izabel A. Caxias, João Manta & C.ª e Francisca Maria do Rozario Monte.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem julgado a sentença contra:

Joaquim Pereira Freire.

Requereu que sob pregão ficasse citado para na 1.ª audiencia louvar-se e approvar louvados para avaliarem os bens que lhe foram penhorados:

Joaquim Braga Torres.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

José Tavares de Arruda, herdeiros do Dr. Julio de Castro Jesus e José Marianno M. da Costa.

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Vicente de Paula de O. Villas Bôas, Manoel Francisco Salles, Oliveira Junior & C.ª, Ramos & Silva, Sá Leitão & Ramos e Dr. Clodoaldo de Souza.

Requereu sob pregão que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Maria Bernarda da Conceição, Antonio C. Barromeu dos Santos, Caetano Prezado da Silva, Antonio Pereira da Silva Almeida, Zeferino de Almeida Pinto, Antonio de Carvalho Monteiro, Telesphoro Gomes de Araujo, João Vicente Ferreira, Luiza Balbina do Rego Barros, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, Vicente de Paula e Silva, Francisco Izabel e Liberato de Souza.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Manoel M. de Lemos, Martiniano Francisco Rodrigues Baracho, Tobias e Clodoaldo filhos de Antonio C. Branco, Moysés José de Barros, Manoel Pereira Lemos, Miguel Angelo do N. Feitoza, Manoel Theotyonio R. L. Vanderlei, Martins Viegas, Viuva de Manoel José dos Santos e Monteiro Irmão.

Requereu citação sobre pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Paulo José Mendes, Manoel Lopes Machado, Manoel Gomes de Souza, Maria Francisca do R. Mello, Manoel Domingos Ribeiro da Silva, Severino Martins, Marcos Alves dos Prazeres, Manoel Fernandes Mascarenhas, Anna Martins da Silveira, Manoel de Lima, Manoel Bezerra, Marcolino Manoel de Miranda, Serafina Maria da Conceição, Manoel Ferreira Moraes Pires e Miguel de Abreu Machado.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra.

Maria Joaquina Pereira e Maria da Silva Gaio.

FAZENDA MUNICIPAL

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Antonio José da Silva Oliveira, Antonio Avelino de Araujo, José Mauricio T. Temporal, Francisco Ignacio da Cruz Mello e Manoel José Vieira.

Accusou as citações feitas sob pregão para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Antonio Ferreira de Oliveira, Francisco Martins Raposo, Francelino Fernandes da Silva, Franciaca Aurora da Silva, Abdias Bellarmino da Silva e Felix Gomes Coimbra,

Requereu lançamento do prazo que foi assignado para passarem em julgado os sentenças contra:

Francisco Ignacio da Cruz Mello, Aureliano da Cruz Muniz e Francisco Hermogenes da Costa Albuquerque.

Escrivão, dr. B. de Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras contra:

Manoel da Fonseca Rozas e José Pinto Lapa.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Manoel R. Cunha, Nunes Coimbra & C.ª ou L. J. & C.ª e Manoel Felippe Araujo.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Maria do Rozario, José F. Campos e Maria Leopoldina Ferreira.

Requereu citação para na 1.ª audiencia sob pregão louvar-se e approvar louvados que avaliem os bens penhorados:

Herdeiros de Manoel Estanislão da Costa e Maria da Conceição Cavalcante Campos.

Accusou a citação sob pregão para, nesta audiencia, proceder-se á louvação de peritos que avaliem os bens penhorados aos herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1903

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officio:

Da junta dos corretores, datado de 21 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes:

Livros:

Diarios do London and Brazilian Bank, Limited, Camillo Chagas, Silva Neves & C.ª, A. B. Nogueira, J. Almeida & C.ª; Alfredo Seve, Affonso & Araujo.

Copiadores do London and Brazilian Bank Limited, Camillo Chagas, Silva Neves & C.ª, Alfredo Seve e Affonso & Araujo.

Tiveram despacho as seguintes:

Petições:

De Nogueira & Pinto, pedindo o archivamento do seu distracto social.—Seja archivado. (Não tomou parte o sr. deputado commendador Pinto).

De Leal & Silva, pedindo archivamento do seu distracto social.—Attendido nos termos do parecer.

De Nogueira & Pinto, pedindo baixa da firma.—Sim de accordo com o parecer.

Da firma Silva Neves & C.ª, pedindo o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil, em nome collectivo.—Archive-se.

De Affonso Araujo, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Silva Neves & C.ª, Severino Martins de Athayde, Antonio Baptista Nogueira, Cincinato José da Silva, Affonso & Araujo e Pontual & C.ª, pedindo o registro das respectivas firmas commerciaes.—Attendidos.

De Cicero de Aquino, socio componente e solidario da firma Aquino Fonseca & C.ª, para o registro complementar da mesma.—Como requer.

De Silva Barretto, estabelecido com padaria para o registro da marca que adoptou afim de ser applicada como etiqueta nos pães do seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De Amstein & C.ª, para o registro das tres marcas, destinadas a assignalar os madapolões do seu commercio importados da Inglaterra.—Registre-se.

De Manoel G. Marques, estabelecido com padaria ao Pateo do Terço n. 10, e com casa filial á rua Vidal de Negreiros n. 38, pedindo o registro da marca que adoptou para assignalar umas bolachas de seu fabrico, sob a denominação de «Aristocratas».—Em vista do disposto no n. 9 da lei n. 3346 de 14 de outubro de 1887, e no art. 19 do respectivo decreto, liquide o supplicante o seu direito perante o juizo competente, uma vez que suscita-se duvida sobre a posse e uso da marca submettida a registro.

De Antonio Telmo da Rocha Barros, com padaria á rua Direita n. 66, freguezia de Afogados, para o registro da marca que adoptou para assignalar umas bolachas de seu fabrico e da qual usa ha 18 mezes, sob a denominação «Aristocrata».—Em vista do disposto no n. 2 do art. 9 da lei n. 3346 de 14 de outubro de 1887, e no art. 19 do respectivo decreto, apure o supplicante o seu direito perante o juizo do commercio, uma vez que suscita-se duvida sobre a posse e uso da marca apresentada a registro.

De Manoel G. Marques, pedindo para que sejam os documentos annexos unidos á petição em que requereu ao registro da marca denominada «Aristocrata», e que depende ainda de despacho definitivo.—Sim.

De Pardo Vieira, pedindo o registro da nomeação que passou ao cidadão José Joaquim de Barros Correia, para caixeiro de sua casa commercial e bem assim baixa no registro, da que passára em favor da cidadão Manoel Antonio Ribeiro.—Como pede.

De Horacio Nogueira Pinto solicitando a sua nomeação para o officio de interprete do commercio para as linguas Ingleza, Franceza e Allemã.—Passe-se o competente titulo.

De José Gaspar Loureiro, pedindo o registro da escriptura pela qual concede á sua mulher autorisação para commerciar.—Como requer.

A's 12 e meia horas do dia deu o sr. presidente por terminada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

Publicações a Pedido

MORRESTE!...

SOBRE O TUMULO DA MINHA INNOCENTE SOBRINHA, AMELIA DE ARRUDA ALBERT

Quando exalaste o derradeiro ai,
Teu fragil corpo se inclinou ao leito;
Te revestiram d'uma branca tunica,
Deitando flores em teu tenro peito.

Morreste: e na gelada terra,
Tu innocente, foste sepultada!
Junto ao teu corpo, os teus paes choraram,
Sentindo a falta, da filhinha amada.

Rosas, lyrios, rezedás e cravos,
Tua fronte ornavam, oh! innocente!
Foste tão linda e tão perfumada...
Cantar «Hosanna,» ao Deus clemente.

Dorme innocente, n'este solo frio,
Cercada de jasmim, bugary e cecia;
Qu'em teu jazigo com douradas lettras,
Cravarei, teu doce nome: «Amelia».

João C. d'Arruda.

Arrayal, 1 de Novembro de 1903.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (67)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XIII

VIII

E saltando por cima de linhas e mais linhas do manuscripto, extractando-o com a vista, resultou que não me havia enganado.

O roubo de Margarida proporcionava ao marquez a posse de Gabriella.

Gabriella, que prescindira do proprio amor para salvar sua infeliz mãe, prescindira da propria honra, como esposa, para salvar a filha, para readquiril-a.

E o marquez, satisfeitos os desejos e o orgulho — que não o amor — pois não lh'o pediu mais, insinuou ajudasse-o ella no roubo ao marido.

E Gabriella, pensando sempre na filha que lhe tinham tirado, Gabriella que deshonrara o esposo, acabou arruinando-o, consentindo em que o marquez se puzesse á frente dos negocios da sua casa.

Sobrevieram serios compromissos e apuros financeiros desastrosos.

Depois, Lourenço da Fonseca, então capitão de navio, desappareceu de Havana, e ninguem soube o que era feito delle.

IX

Chegando a este ponto do manuscripto estremeci.

E que eu sabia e muito bem o que fôra feito do infeliz.

A filha, ignorando que era elle seu proprio pae, vira-o expirar, soffrendo morte horrorosa ás mãos de infame assassino, do miseravel seductor.

X

Dous dias antes, quando ainda eu não conhecia Margarida, o aborrecimento invadia-me a alma totalmente.

Desde o momento, porém, em que conheci Margarida, o extraordinario, o terrivel se condensaram em volta de mim e ia faltando-me, confesso-o, alma para sentir.

De successo em successo, de revelação em revelação, ia-se desenvolvendo deante de mim um drama espantoso.

E o final desse drama, o desenlace, ameaçava ser mais espantoso ainda.

Eu estava contaminado de horror.

Eu, a quem não seduzira nunca o romantismo artistico, de improviso deparava com o romantismo verdadeiro.

Creaturas ha que nasceram para esponjas dos crimes.

Para absorverem quantos crimes possiveis haja.

Todas as gradações e todos os desenvolvimentos dos crimes, sendo trabalhados por um homem, nos apresentam muito frequentemente o typo de um monstro excepcional.

Todo animal feroz tem um aspecto logicamente relativo dos proprios instinctos.

Eu estava a recordar-me da figura do marquez a quem vira uma vez apenas, ou, mais acertadamente, a quem surprehendera.

O estado physico do marquez, a physionomia, a voz delle, tudo vinha a ser a synthese materializada de sua negregada historia.

Causava-me verdadeiro horror a lembrança de tão asqueroso homem.

A posição especial em que Margarida se achava para com elle, augmentava o meu amor, a minha paixão para com ella.

Eu estava excitado, febril, louco e não quiz lêr nada mais: sabia tudo já.

XI

Fatigado, atirei o manuscripto para dentro da secretaria.

— Mas, o que havemos de fazer com estes papeis, inquiriu o padre Morales.

— Queimal-os.

— Queimal-os?!

— Sim, senhor, queimal-os. Ninguem deve saber da deshonra dessa infeliz esposa e mãe e muito menos as filhas.

— Mas, olhe, poderão ser uma prova...

— Mais valeria poder Margarida provar quem fôram seus progenitores do que essa demonstração do procedimento de...

Dizendo isto invadiu-me novo e justificado susto.

Eu não podia evitar que Margarida conhecesse a falta grave commettida pela infeliz, de quem havia de saber que era filha.

Margarida conhecia da deshonra da esposa do capitão de navio Lourenço da Fonseca.

E este era o pae della!

XII

Mau grado meu, agarrei naquelles papeis todos e approximei-os da luz da vela.

— Faça-me o favor de esperar um poucochinho, disse-me intervindo o padre Morales. Antes de destruirmos essas provas passemos a vêr o que é que está aqui nesta carta.

— Mas veja: é dirigida a Ignez.

— Não importa isso. As circumstancias em que nos achamos são excepcionaes, gravissimas... Ignez é de menor idade... nós, providencialmente, representamos os paes della. Perante Deus e perante os homens, acceito a responsabilidade do que vamos fazer.

E abriu sem a minima hesitação a carta.

Existiam nella os seguintes documentos:

Certidão do contracto de casamento de Lourenço de Fonseça e d. Gabriella Galvez de la Roca;

Duas certidões de baptismo de suas filhas Ignez e Margarida;

Uma declaração formal de Gabriella de que Margarida lhe tinha sido roubada por seu primo Agostinho, marquez de la Roca;

Uma recommendação formal a Ignez para reconhecer por sua irmã legitima a Margarida, no caso d'esta ser um dia encontrada, e como signaes de reconhecimento a declaração de que era alva, loura, olhos azues, e tinha uma pequenina rosa sanguinea na parte superior do hombro.

Esta declaração estava firmada pela propria Gabriella.

XIII

— Então o senhor conhece esta Margarida, filha roubada á defuncta? perguntou-me o padre Morales.

— E tanto, tanto, como tambem que a amo, redargui; e espero que, dentro em pouco, ella será minha esposa.

— Bem, pois vamos queimar todos esses papeis, agora principalmente, que possuimos estes documentos.

Queimei as cartas e o manuscripto de Gabriella.

Depois, obrigado pelo padre Morales, guardei na minha carteira os documentos que deviam provar a legitimidade de Margarida.

O padre Morales e eu abandonámos a casa.

(*Continúa*).

AO INDIGNADO

Não é possivel deixar sem resposta a mesquinha verrina inserta na *Provincia*, de hontem, contra o distincto cidadão sr. Manoel Antunes de Oliveira e assignada por um *Indignado*.

Já estava tardando que o despeito e a raiva não se insurgissem para morder ainda uma vez ao illustre cavalheiro, cujos repetidos actos de philantropia, caridade e benemerencia fazem a inveja de seus gratuitos inimigos e o desespero dos que não podem imital-o.

Porque mereceram tão acres censuras do *Indignado* as gentilezas que o *Diario de Pernambuco* dispensou ao sr. Antunes, no seu numero de ante-hontem, em resposta á carta dirigida por este cavalheiro áquella illustrada redacção? Pois queria o *Indignado* que o *Diario de Pernambuco*, um dos mais valentes orgãos da imprensa do paiz, que tanto se tem elevado no conceito publico, não só pela pureza de sua linguagem, como pela seriedade e criterio que sabe imprimir a todos os seus escriptos, respondesse com grosseria a uma fineza que lhe era tributada, tratasse mesmo com indifferença a um cavalheiro distincto, justamente quando esse cavalheiro, por mais um acto de excessiva generosidade, punha em distaque a sua sympathica individualidade, attrahindo para ella o respeito e a admiração dos bons pernambucanos?

Não, mil vezes não!

O *Diario de Pernambuco* tem a mais perfeita, a mais nitida comprehensão das boas normas de cortezias e não as baratéia jamais, como talvez supponha o *Indignado*, com individuos que não sejam dellas merecedores.

Se chamou benemerito ao illustre sr. Antunes é porque está convencido que o bello qualificativo se ajusta perfeitamente ás excellencias de seu espirito, á grande generosidade de seu largo coração, á pureza de seus sentimentos, tantas e tantas vezes comprovada na continua pratica das mais sublimes acções de philantropia, caridade e altruismo.

Esta verdade, por todos sabida e conhecida é que desespera o *Indignado* e fal-o extorcer-se raivoso e hydrophobo, investindo agora contra aquelle que talvez já o tenha soccorrido em alguma difficil emergencia.

—

Bem conhecemos que o sr. Antunes de Oliveira não se salienta no nosso meio social pelo seu alto saber nem pela sua influencia politica, mas não são unicamente estes predicados que elevam o homem no conceito de seus concidadãos.

Os corações bem formados, aquelles que não se mostram indifferentes aos soffrimentos alheios; que sentem a mais intima satisfação na pratica de um acto que, muitos, procuram evitar, embora convencidos da sua sublimidade, esses tambem merecem os applausos dos homens de bem, dos que mourejam incansaveis pelo aperfeiçoamento moral da communhão; os applausos de todos os que doutrinam dia a dia em prol da regeneração dos nossos costumes.

Si o *Indignado* não sabe disto aprenda, para não cair em outra.

—

Eis o que nos cumpre dizer como ligeira resposta ás torpezas escriptas na *Provincia* de hontem.

Estamos certos que o sr. Antunes não as levará em conta e, aconselhamos mesmo, á s. s., que não baixe ao monturo em que ellas fermentam-se, pois é bem possivel que, fazendo-o, se infeccione em tão nojenta podridão.

Recife, 31 de outubro de 1903.

O agradecido.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Fanfarra Monteirense

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da directoria convido os srs. socios á comparecerem em nossa séde no proximo domingo, 1 de novembro, a 1 hora da tarde, afim de constituida a Assembléa, proceder se a eleição para a directoria de 1903-1904.

Secretaria da Fanfarra Monteirense em 29 de outubro de 1903.

Eugenio Figueiredo
1.º secretario.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Quereis um perfume original, mas não quereis cahir n'um desses cheiros fortes, que sob a capa de originalidade, tonteiam, tão penetrantes e violentos que são; experimentae o *Tsao-ko* de Guerlain, uma curiosa creação que faz furor em Pariz. Notae que o *Tsao-ko* só deixa bom aroma depois de bem evaporado.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR
(Assignado) J. Borges da Costa
ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Frères» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C. de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Frères-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,5
Substancias graxas	79,9
Caseina e lactina	1,0
Cinzas	6,5
	100,0

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros** em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4. **Recife**, antiga **Casa Laemmert.**

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Vende se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa simplesmente* considerar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abejectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o **sr.** Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouvir ditar ou copiar **margarine (margarina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'alguma escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS
E. 31 st St., Nova-York, E. U. da A.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 590 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma: Do Rio, para Romão.

Estado das linhas:
Para o sul e norte serviço moroso, devido a defeito das linhas, para o centro bom.

CAFÉ MOIDO

Pelo presente communicamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista do augmento ha um mez desta parte, do café em grão, somos forçados a elevar o preço do café moido a contar do dia 1.º do corrente em diante pelo preço seguinte:

Café moido, retalho no balcão, kil. 1$200
Idem idem para as mercearias... 1$000

Recife, 1 de novembro de 1903.

Teixeira & Miranda.
Victorino Silva & C.
Por José Pereira & C., (Café S. Paulo), Manoel Gomes da Silva.
Silva & Azevedo (Café Victoria.)
José Cunha & C. (Café S. Miguel),
Joaquim Luna & C. (Café Estrella.
Manoel da Silva Maçães (Café Java).

Assucar refinado

A «Refinaria Cruzeiro», vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos.	5$000
1.ª « « «	4$000
2.ª « « «	3$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 á 60

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.

Recife, 23 de Outubro de 1903.

A Directoria.

Ao commercio

Participamos ter vendido ao sr. Albino Gonçalves Fernandes a nossa mercearia sita á rua S[illegible] Cruz n. 11, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, [illegible] de outubro de 1903.

Ernesto Silva & C.ª

Confirmo a declaração dos srs. Ernesto Silva & C.ª

Recife, 29 de outubro de 1903.

Albino Gonçalves Fernandes.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.

Arthur L. G. Williams.
Director secretario.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A quem mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, por 200.

Assosiação dos Empregados no Commercio

A directoria desta Associação, com o intuito de promover a collocação dos seus consocios desempregados, pede aos senhores negociantes quer socios ou não da mesma Associação o obsequio de escolherem entre os referidos consocios aquelles que possam preencher quaesquer vagas que se derem em seus estabelecimentos commerciaes.

Para este fim dará as necessarias informações a quem quer que se digne attender ao seu appello.

Secretaria, 10 de outubro de 1903.

Oriano Mendes.
1.º secretario.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.

Parahyba, 12 de outubro de 1903.

Manoel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

Ao commercio

Declaramos que compramos ao sr. Honorio Lemos a sua pequena taverna sita á rua dos Guararapes n. 49, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado, queira reclamar no prazo de trez dias, a contar desta data em diante.

Recife, 30—10—1903.

João Paulo & C.

Confirmo, 30—10—1903.

Honorio Lemos.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria d'esta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas se acham á disposição d'estes, no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 29 de outubro de 1903.

Navio novo para vender

Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 600 toneladas de carga em 12 pés, classe 3/3 L. I. I. por 13 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom velleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco, Outras informações do capitão.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

Ben.·. Loj.·. Cap.·. « Cavalleiros da Cruz »

Ses.·. Fun.·. Comm.·. á memoria dos Ir.·. fallecidos; segunda-feira, 2 de novembro proximo futuro, ás 7 horas da noite.

Convido todas as LLoj.·. e MMaç.·. desta Or.·. para assistirem este acto de caridade.

Or.·. do Recife, 29 de outubro de 1903 E.·. V.·.

Dam.·. della Rocca 30.·.
Secrt.·.

Ao commercio

Os abaixos assignados, socios componentes da firma Rodrigues Bessa & C. com mercearia á rua do Progresso n. 20, scientificam ao commercio e a quem interestar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham nesta praça sobre áquella firma, retirando-se o socio Manoel Rodrigues Gonçalves pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Domingos Bessada Pinheiro de posse do activo e responsavel pelo passivo da extincta firma, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Recife, 28 de outubro de 1903.

P. p. de Manoel Rodrigues Gonçalves,
Francisco Augusto da Rocha Pereira.
Domingos Bessada Pinheiro.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amacia as gengivas, allivia a dor, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelas drogarias em todas as partes do mundo. Pedir com segurança

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

TIRO AO ALVO

73— RUA DA IMPERATRIZ —73

Hoje, de meio dia ás 2 horas da tarde, torneio dos alumnos da escola de tiro do Instituto Ayres Gama, abrilhantado com a banda de musica do mesmo collegio.

Torneios e apostas particulares por distinctos atiradores.

Convida-se a todos os amadores.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

Emulsão de Scott
de
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

• Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
4P

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Auctor deste santo remedio, acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percães tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.

Dr. Theophilo de Hollanda.
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.

Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902.

Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva e Companhia de Drogas.**

CIGARROS ESCUDOS

E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

DE GRIMAULT & C.ª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças**, e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rue Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia.... 20$000 | Um vidro.... 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO de DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras........ 20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras.... 10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras........ 10:000$ por 1000 rs.

Com duas terminações

As quartas e sabbados........ 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro........ 50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—~~4:000$000~~— POR 200 RÉIS

Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes e outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:000$000

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não aceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillio de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accordo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

CAL DE LISBOA

VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Vigario Manoel José de Oliveira Rego

Bento José da Costa, manda celebrar na capella da Ponte de Uchôa uma missa por alma do seu bom amigo vigario Manoel José de Oliveira Rego, ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira, 3 de novembro, trigesimo dia do seu fallecimento, e convida para esse acto de religião e caridade aos seus amigos e parentes.

Coronel Joaquim Ignacio Pessôa de Siqueira

TRIGESIMO DIA

A familia do coronel Joaquim Ignacio Pessôa de Siqueira, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 2 de novembro, trigesimo dia de seu passamento, apresentando desde já seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer á este acto de religião.

Urbano Pessoa, Manoel Marques de Amorim e familia agradecem a todos os parentes e amigos o terem acompanhado á sua ultima morada os restos mortaes da sua inditosa esposa, e filha **Alice de Amorim Pessoa**, e ainda uma vez as convidam para assistirem ás missas do setimo dia que mandam celebrar no dia 3 de novembro vindouro, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã.

Por este acto de religião e caridade, confessam-se desde já summamente penhorados.

Recife, 29 de outubro de 1903.

Vigario Manoel José de Oliveira Rego

TRIGESIMO DIA

João F. da Motta Albuquerque, manda celebrar, no dia 3 de novembro, na capella do collegio Salesiano, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma de seu fallecido amigo, vigario **Manoel José de Oliveira Rego**, e agradecerá aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Lucrecia Campos de Albuquerque Mello

Jovino Sergio de Albuquerque Mello e seus filhos, José Ferreira Campos e sua mulher (ausentes), dr. José Vicente Meira de Vasconcellos sua mulher e filhos e os demais parentes, ainda compungidos pelo fallecimento de sua inditosa mulher, mãe, filha e cunhada, convidam a todos os parentes e amigos, para assistir ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na egreja de N. S. da Paz em Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 4 de novembro, primeiro anniversario do seu desapparecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para, **Bahia Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5. 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
BRASIL
VIAGEM EM 4 1/2 DIAS AO RIO

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do norte no dia 2 de novembro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
S. SALVADOR

Commandante J. M. de Souza.

Esperado do sul no dia 3 de Novembro e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **ACTOR**, presentemente neste porto, segue depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 6 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, quadros, espelho oval, porcellanas, crystaes, 1 importante faqueiro de metal fino, 1 bicycleta, 1 1 velocipede, 2 diccionarios inglezes.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia austriaca nova, entalhada e torneada e com encosto de palha, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços e 2 dunkerques com pedra e espelho, 2 mesinhas de phantasia, 1 serpentina, 3 pares de cortinados finos com os competentes apanhadores, 2 escarradeiras de côr, 5 lanças para cortinados, 1 candieiro belga novo, 1 enfeite para dunkerque, 2 etageres, 1 mobilia estufada a tecido de lã vermelha com 7 peças composta de 1 divan, 2 poltronas e 4 cadeiras, jarros para flores.

QUARTOS

Uma cama para casal com 2 frentes, 1 dita de ferro para casal, 3 marquezões para solteiro, 1 cama de ferro para creança, 1 commoda inteira de amarello, 1 meia dita idem, 1 toilette com tampo de pedra, 1 lavatorio idem idem, 1 guarda-vestidos de amarello, 2 cadeiras de junco, 1 tapete para cama, 1 cupola, 1 lamparina, 2 escarradeiras de côr, 1 tympano, 1 enfeite de toillette, 1 tinteiro de metal, 1 cama para casal, 1 cabide de columna.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica quasi nova com 5 taboas, 1 guarda-louça suspenso com pedra, 1 aparador com prateleiras de pedra, 6 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 1 machina Singer para costura, 1 bicycleta nova, 1 excellente relogio de parede, 1 centro lindo para mesa, 1 importante faqueiro de electro-plate, lindos apparelhos para jantar e chá, copos, taças para champagne, copos com aza, compoteiras, colheres e talheres, bandejas, e garrafas para vinho.

SALA DE COPA E COZINHA

Tres mesas, 1 machina de chocar ovos, 1 machina para lavar roupa, 1 trem de cozinha, bacias muitos e outros moveis e objectos.

TERÇA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO
A's 11 horas

No sobrado á rua Nova n. 63, 2.º andar

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes foram removidos dum arrabalde para o mencionado sobrado.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ALUGA-SE em Tigipio uma optima casa, quintal grande e alguma fructeira a travessa do rio pelo mesmo aluguel 20$000.
A tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

ARMAÇÃO—Vende-se uma linda magnifica e moderna armação, obra de gosto artistico; presta-se para qualquer ramo de negocio especialmente miudezas, fazendas e calçados, podendo ser devidamente examinada e informada á rua da Imperatriz n. 18.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Suassuna n. 164 e o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77. 2.º andar.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dor-dentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 43; a tratar rua Vidal de Negreiros n, 29.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAVALLO DE SELLA—Vende-se um bonito, novo e bom andador de baixo e meio, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE—No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

DUZENTOS REIS—E o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DÁ-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborizado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MEIAS francezas finas para senhora de 3$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MOSQUETEIROS americanos com pequeno toque de mofo de 30$000 a 6$000, 8$000 e 10$000 cada um, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MORIM lavado com pequeno toque de mofo a 1$200 a peça na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PARA 1904—Folhinha de porta por *200 réis*—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

PASSAR A FESTA — Alugua-se um bom chalet com cinco quartos, pintado e caiado e rua de Lamarão n. 3 (Poço). A tratar com Manoel Braga, (vende junto).

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

TOURO HOLLANDEZ—Vende-se um de dois annos de idade, habituado á campo e a estabulo, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE-SE um terreno com 50 palmos de frente e 350 de fundo, na estrada da boiada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo bêco do Bernardo n. 8.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodo para familia; aluguel 36$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

VENDE-SE—duas excellentes vaccas com cria, sendo uma tourina e a outra mesticona dando 20 garrafas com leite pela manhã e a freguezia bôa para o leite, estabulo, uma garrota da terra e um carneiro manso com sella e arreios para creança: informações rua das Trincheiras n. 10.

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia: á tratar na mesma.

EDITAES

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes devedores de annuidades á Companhia Recife Drainage, relativas ao exercicio de 1 899 abaixo mencionados, que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 30 de outubro de 1903.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra:

Alvaro F. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Antonio Moreira Reis, rua do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	182$175
Antonio Baptista de Araujo, travessa Domingos José Martins n. 2	34$000
Antonio P. de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	41$575
Antonio Fernandes Teixeira, rua Barão do Triumpho n. 41	46$640
Antonio Francisco de Lacerda, rua do Areial 2/3 partes n. 8	16$382
Antonio Gonçalves Dias, travessa da Fundição ns. 4 e 12	49$150
Bernardino de Senna Pontual, rua Visconde de Itaparica n. 50	41$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 8	24$575
Camara Municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	41$575
Carolina Maria Campos, rua Maria de Souza n. 3	34$000
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol n. 36	41$575
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6	41$575
Davino dos Santos Pontual, rua Domingos José Martins n. 1	51$000
David Henrique Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	41$575
David Ferreira Balthar, rua de S. Jorge n. 64	24$575
Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins n. 138	134$225
Francisca Maria do Rosario Monte, rua do Pharol n. 56	41$575
Francisca e Luiza, filhas de Maria Candida da Silva Cavalcante, rua dos Guararapes n. 11	17$000
Filhos de Miguel José Rodrigues e outros, rua do Amorim n. 13	132$037
Francisco das Chagas Rodrigues, rua do Areial 1/3 parte n. 8	8$192
Francisca da Silva Neves, rua dos Guararapes n. 9	5$128
Henriqueta Francisca Ramos, largo da Assembléa n. 13, Restauração n. 57, Areial n. 30, Guararapes n. 85 e S. Jorge n. 92	248$781
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, travessa do Corpo Santo n. 4 e becco da Pindoba n. 8	37$012
Egreja do Corpo Santo, largo do Corpo Santo s/n	41$575
Irmandade do S. B. Jesus das Portas, rua da Madre de Deus n. 1	26$500
João José Pinto, travessa do Souza n. 6	156$902
José Dativo dos Passos Bastos, Tuyuty n. 7	41$575
João Baptista Pereira de Souza, rua Domingos José Martins n. 126	17$000
José Jorge Pinto, rua da Restauração n. 41 e 43, e Vigario Tenorio n. 3	211$737
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22	41$575
José Zacharias Pinheiro, rua dos Guararapes n. 65	41$575
João de Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho n. 20	17$000
José Joaquim Dias Ferreira, becco dos Burgus n. 17	24$575
Joaquim Pires da Silva, travessa do Campello n. 4	73$725
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	24$575
José Almeida Rabello, rua de S. Jorge n. 87	54$275
João Neponuceno C. da Silva, rua dos Guararapes n. 45	24$575
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	24$575
Ludgero Gonçalves da Silva, largo da Assembléa (parte) n. 13	83$167
Ladislão José Ferreira e outros, rua de S. Jorge n. 137	145$350
Leopoldina Amelia A. Rodrigues, rua dos Guararapes n. 50	83$150
Maria H. Martins, rua do Bom Jesus 1/2 n. 63	89$368
Manoel de Medeiros, largo do Corpo Santo 1/9 n. 4, idem n. 19 e rua da Madre de Deus n. 28	169$487
Menor Esmeraldino Torres e outros, travessa do Corpo Santo n. 16	17$000
Maria Amelia C. Pereira, rua do Pharol n. 38 e S. Jorge n. 27	88$275
Maria dos Santos Figueiredo, pateo do Charco n. 4	41$575
Manoel Arthur Hollanda Cavalcante, travessa Tiradentes n. 19	17$000
Manoel Francisco do Rego Barros (Dr.), rua do Pharol n. 40	58$162
Maria A. de Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	24$575
Maria Luiza G. e Silva, rua Domingos José Martins n. 136 e 138	133$625
Viuva de Antonio Joaquim Maia, rua dos Guararapes n. 41	24$575
Vicente Ferreira Neponuceno, becco do Pindoba n. 4	41$575
Vicente Ferrer de Salles Menezes, rua dos Guararapes n. 81	41$575

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 10 de de novembro proximo do corrente anno, prazo improrogavel, recebe-se livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo e cortiços, dos predios sitos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço, Varzea e Afogados, relativamente ao corrente exercicio, do 1.º e 2.º semestres, de conformidade com os §§ 16, 17, 19, e 44 do art. 1.º da lei n. 344, do orçamento em vigor, findo o qual prazo, serão cobrados ditos impostos com a multa constante do art. 1.º, lettra (d), das disposições geraes, da referida lei.

Outro sim, que os impostos devidos á Municipalidade, e relativos aos exercicios anteriores, serão tambem recebidos, sem multa, até o dia 10 de dezembro proximo e findo esse prazo, não sendo satisfeito o pagamento, perderão os contribuintes o favor da lei n. 361 do corrente anno, a qual não se entende ao exercicio actual e só se refere aos devedores dos exercicios passados.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accordo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro do anno corrente, ficam abertas na secretaria desta faculdade, a contar de hoje 31 do corrente até 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da 1.ª epocha dos cursos desta faculdade, aos quaes se poderão submetter não só alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do Codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos que tratam a circular n. 1474 de 14 e o telegramma n. 5068 de 26 do corrente, assignados pelo exm. sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1903.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Pelo presente e para os fins legaes declara-se que inscreveram-se para fazer exames parcellados de preparatorios, com destino aos differentes cursos, os estudantes abaixo:

DIREITO

Portuguez

1 Grevy Figueira de Mendonça.
2 Carlos Valeriano de Abreu e Lima.
3 Thomaz de Oliveira Lobo.
4 Modesto Cavalcante da Cunha Rego.
5 Arthur Cavalcante da Cunha Guerra.
6 Antonio de Paula Carneiro da Cunha.
7 Honorio Thenorio Sobrinho.
8 Julio Antonio da Silva.
9 Graciliano Baptista Ribeiro de Carvalho.
10 Oswaldo de Moraes Correia.
11 Eladio dos Santos Ramos.
12 Normando Gonçalves da Silva.
13 Antonio Rodolpho d'Albuquerque Arco-Verde.
14 Antonio de Souza Leão Junior.
15 João Mendes Jacques.
16 José Rufino Bezerra Cavalcante.
17 Gastão da Franca Marinho.
18 Antonio Caetano da Costa Lima.
19 José Fragosa Dias.
20 José Gomes Padilha.
21 Jayme Galvão.
22 Luiz Ramos e Silva.
23 Julio Sylvio de Miranda Junior.
24 José Henrique Tavares Pragana.
25 Octavio Moreira da Costa.
26 Francisco Moreira de Souza.
27 Henrique de Barros Cavalcante Filho.
28 Alvaro Simões Barbosa.
29 Jorge Victor Correia de Araujo.
30 Luiz Osmundo de Medeiros.
31 Democrito de Almeida.
32 Eugenio da Silva Faria.
33 Severino Patrocinio de Souza Barbosa.
34 Antonio Maciel.
35 Amelon Torres de Carvalho.
36 João Netto Bezerra.
37 Francisco Jorge Lauria.
38 João Barata Cavalcante.
39 José de Souza Leão.
40 Manoel Cicero Rodrigues.
41 Livio Vieira da Cunha.
42 Audifax Lins Caldas.
43 Adelino Augusto Gayo de Miranda.
44 José Pedro Nunes de Mello.
45 Genaro Henrique da Silva.
46 Alvaro Frazão da Silva Milanez.
47 João Firmino Correia de Araujo.
48 Fabio Marinho de Saboya.
49 Oscar Ferreira da Silva.
50 Miguel Archanjo de Souza Magalhães.
51 Alvaro Elydio Tavares Pragana.
52 Antonio Faustino de Mello Pradines.
53 Severino do Ramo Tavares Pragana.

Francez

1 Carlos Valeriano de Abreu e Lima.
2 Thomaz de Oliveira Lobo.
3 Modesto Cavalcante da Cunha Rego.
4 Arthur Cavalcante da Cunha Guerra.
5 Alexandre Lucio de Almeida Lopes.
6 Antonio de Paula Carneiro da Cunha.
7 Honorio Thenorio Sobrinho.
8 Julio Antonio da Silva.
9 Adolpho Faustino Porto.
10 João Faustino Porto.
11 Guilherme Martins d'Albuquerque.
12 Adolpho Gentil de Araujo Costa.
13 Leopoldo Tavares da Cunha Mello.
14 Eladio dos Santos Ramos.
15 Normando Gonçalves da Silva.
16 Antonio Rodolpho d'Albuquerque Arco-Verde.
17 Antonio de Souza Leão Junior.
18 Romeu Neves Baptista.
19 Manoel Cysneiro d'Albuquerque.
20 José Rufino Bezerra Cavalcante.
21 Gastão da Franca Marinho.
22 Aurino Marianno Cordeiro Galvão.
23 Silviano Rangel Moreira.
24 Fernando Marianno de Castro Leão.
25 José Gomes Padilha.
26 Aniceto Ribeiro Varejão.
27 Jayme Galvão.
28 Luiz Ramos e Silva.
29 João Sylvio de Miranda.
30 José Henrique Tavares Pragana.
31 Octavio Moreira da Costa.
32 Francisco Moreira de Souza.
33 Manoel de Oliveira Menor Junior.
34 Democrito de Almeida.
35 Eugenio da Silva Faria.
36 Antonio Maciel.
37 Eugenio Cardoso da Fonte.
38 Amadeu de Araujo Livramento.
39 Luiz de Barros Almeida.
40 José de Araujo Livramento.
41 Bartholomeu dos Martyres Mendonça Pinto Ribeiro.
42 Marcos Correia Pessôa de Mello.
43 João Barata Cavalcante.
44 Livio Vieira da Cunha.
45 Adelino Augusto Gayo de Miranda.
46 Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado.
47 Oscar Ferreira da Silva.
48 Euclides Pinto.
49 Severino Alves do Amaral Leite.

Inglez

1 Thomaz de Oliveira Lobo.
2 Alexandre Lucio de Almeida Lopes.
3 Honorio Thenorio Sobrinho.
4 Arthur Tavares de Moura.
5 João de Barros Accioly Lins.
6 Leopoldo Tavares da Cunha Mello.
7 Elesbão de Oliveira.
8 Izaac de Souza.
9 Adalberto Affonso Marroquim.
10 Arsenio Meira de Vasconcellos.
11 Fernando Marianno de Castro Leão.
12 Ramiro Beltrão da Silva Lapa.
13 Luiz de Barros Cavalcanti.
14 Luiz Francisco Correia de Araujo.
15 Joaquim Gomes Correia de Andrade.
16 Domingos Marques Vieira.
17 Antonio Maciel.
18 Luiz de Barros Almeida.
19 Marcos Correia Pessôa de Mello.
20 Livio Vieira da Cunha.
21 Israel Lumachi de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque.
22 Alcebiades Marques Buarque Lima.

Latim

1 Franklim Magalhães Seve.
2 Antonio Luiz Pitanga dos Santos.
3 Thomaz de Oliveira Lobo.
4 Eulampio Vieira C. da Cunha.
5 José Luiz de Mesquita.
6 Izaac de Souza.
7 José Plech Fernandes.
8 Lourenço Castello Branco.
9 Ulysses Gomes Porto.
10 Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães.
11 Diniz Peryllo de Albuquerque e Mello.
12 Benedicto Marques Vieira Sobrinho.
13 José Bonifacio Vianna de Souza.
14 Pedro Caminha de Sá Leitão.
15 Augusto Affonso Botelho.
16 José Duarte Gonçalves da Rocha.
17 Marcos Correia Pessôa de Mello.
18 Aurelio de Oliveira Buarque.
19 Livio Vieira da Cunha.
20 Alfredo Ernesto de Seixas.
21 Harold Fonseca da Costa Lima.
22 Julio Hermes Ferreira.
23 Alfredo de Hollanda Cunha.
24 Agricio Canuto da Bôa-Viagem.
25 João Aureliano Correia de Araujo.

Italiano

1 Livio Vieira da Cunha.

Geographia e chorographia

1 Antonio Luiz Pitanga dos Santos.
2 José Luiz de Mesquita.
3 Oscar Pereira da Silva.
4 Arthur Tavares de Moura.
5 João de Barros Accioly Lins.
6 Victorino Rabello Autran.
7 Guilherme Martins de Albuquerque.
8 Adolpho Gentil de Araujo Costa.
9 Leopoldo Tavares da Cunha Mello.
10 Elesbão de Oliveira.
11 Abilio Tavares de Silva.
12 Mario da Rocha Carvalho.
13 Adalberto Affonso Marroquim.
14 Arsenio Meira de Vasconcellos.
15 Manoel Cysneiro de Albuquerque.
16 José Rufino Bezerra Cavalcanti.
17 Adelmar Tavares da Silva Cavalcanti.
18 Antonio Caetano da Costa Lima.
19 Lourenço Castello Branco.
20 Vicente de Paula da Silva Mello.
21 Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães.
22 Diniz Peryllo de Albuquerque e Mello.
23 Luiz Francisco Correia de Araujo.
24 Walfrido da Silva Almeida.
25 João Carlos Ribeiro Roma.
26 Marianno Durval da Silva Campos.
27 Democrito de Almeida.
28 Marcos Correia Pessôa de Mello.
29 Oscar Clemente Fernandes da Cunha.
30 João Aureliano Correia de Araujo.
31 José Beltrão de Araujo Carneiro.
32 Julio Hermes Ferreira.
33 Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado.
34 José de Souza Leão.
35 Severino Alves do Amaral Leite.

Historia universal e do Brazil

1 Franklin de Magalhães Seve.
2 Clodoaldo Lucio de Almeida Lopes.
3 José Luiz de Mesquita.
4 Israel Lumachi de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque.
5 Alexandre Lucio de Almeida Lopes.
6 Antonio Gomes Parente.
7 Diomedes de Carvalho Lima.
8 Romeu Estellita Cavalcante Pessôa.
9 Manoel Clementino Cavalcante de Albuquerque.
10 Vicente Paulo da Silva Mello.
11 José de Araujo Beltrão.
12 Carlos Alberto de Mello Rezende.
13 Walfrido da Silva Almeida.
14 Domingos Marques Vieira.
15 Benedicto Marques Vieira Sobrinho.
16 José Bonifacio Vianna de Souza.
17 Pedro Caminha de Sé Leitão.
18 Augusto Affonso Botelho.
19 João Carneiro Rodrigues Campello.
20 Octavio Doria de Vasconcellos.
21 José Maria de Albuquerque Mello.
22 José Beltrão de Araujo Carneiro.
23 Alfredo Ernesto de Seixas.
24 Miguel Archanjo de Souza Magalhães.

Arithmetica

1 Thomaz de Oliveira Lobo.
2 Julio Antonio da Silva.
3 Leopoldo Tavares da Cunha Mello.
4 Diomedes de Carvalho Lima.
5 Alberto da Silveira.
6 João de Moraes Falcão.
7 Antonio Rodolpho de Albuquerque Arco Verde.
8 Aurelio de Oliveira Buarque.
9 José Plech Fernandes.
10 José Octavio de Azevedo Lessa.
11 José Gonçalves dos Santos.
12 Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.
13 Eugenio Marinho de Saboya.
14 Diniz Peryllo de Albuquerque e Mello.
15 José de Araujo Beltrão.
16 Luiz Francisco Correia deAraujo.
17 Eugenio Cardoso de Fonte.
18 Amadeu de Araujo Livramento.
19 Luiz de Barros Almeida.
20 José de Araujo Livramento.
21 José Duarte Gonçalves da Rocha.
22 João Barata Cavalcante.
23 Manoel Cicero Rodrigues.
24 José Joaquim Caldas Rocha.

Geometria

1 João Cabral de Mello Filho.
2 Victorino Rabello Autran.
3 Diomedes de Carvalho Lima,
4 Romeu Estellita Cavalcante Pessôa.
5 Jorge de Mello Cahú.
6 Octavio Bandeira de Lima Coutinho.
7 José Plech Fernandes.
8 Aniceto Ribeiro Varejão.
9 Ulysses Gomes Porto.
10 José Octavio de Azevedo Lessa.
11 Lauro Dornellas Camara.
12 Walfrido da Silva Almeida.
13 Benedicto Marques Vieira Sobrinho.
14 João Carlos Ribeiro Roma.
15 Augusto Affonso Botelho.
16 Claudio de Castro Nascimento.
17 Oscar de Miranda Castro.
18 José Beltrão de Araujo Carneiro.
19 Affonso Ernesto de Seixas.
20 Octavio Rabello.

Physica e chimica

1 João Cabral de Mello Filho.
2 Alcebiades de Albuquerque Mello.
3 Antonio Gomes Parente.
4 Romeu Estellita Cavalcante Pessôa.
5 Jorge de Mello Cahú.
6 Octavio Bandeira de Lima Coutinho.
7 Aurelio de Oliveira Buarque.
8 José Plech Fernandes.
9 Aniceto Ribeiro Varejão.
10 Ramiro Beltrão da Silva Lapa.
11 Ulysses Gomes Porto.
12 José Octavio de Azevedo Lessa.
13 Vicente de Paulo daSilva Mello.
14 Lauro Dornellas Camara.
15 Walfrido da Silva Almeida.
16 Domingos Marques Vieira.
17 João Carlos Ribeiro Roma.
18 José Bonifacio Vianna de Souza.
19 Marianno Durval da Silva Castro.
20 Pedro Caminha de Sá Leitão.
21 Augusto Affonso Botelho.
22 José Duarte Gonçalves da Rocha.
23 Claudio de Castro Nascimento.
24 Eurico Berardo Carneiro da Cunha.
25 Francisco Solano Carneiro Campello.
26 Hyppolito Vaz da Costa.
27 Alfredo Ernesto de Seixas.
28 Luiz Gonzaga Carneiro Leão.
29 Agricio Canuto da Bôa-Viagem.
30 Euclides Pinto.
31 Edmundo Lopes de Lima Leal.

(*Continúa*)

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. annexo do dec. n. 9120 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contado da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá creados pelo dec. de 30 de janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá em virtude da lei. Faz saber que tendo o exm. sr. dr. governador do Estado annullado o concurso procedido para preenchimento do logar de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexo, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto, creado pelo dec. de 30 de janeiro a 1834, convida a quem quizer se habilitar ao dito logar que, será provido por distribuição para no prazo de 30 dias, apresentar seu requerimento datado e assignado por si ou por seu procurador, acompanhado de exame de sufficiencia e de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem maiores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9120 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo poderá ser provada por outro qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado em logar mais publico e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta cidade de Gravatá aos 28 dias do mez de outubro de 1903. Eu, Possidonio P. do Rego Barros, escrivão escrevi. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito. E nada mais se continha em dito edital que do original copiei fielmente e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão escrevi.

Certidão

Certifico que passei edital convidando concorrentes para preenchimento da vaga de 2.º tabellião, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, por fallecimento do respectivo serventuario e affixei no logar mais publico desta cidade. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Gravatá, 28 de outubro de 1903. Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão, escrevi.

EDITAL

INSTRUCÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DO RECIFE

De ordem do dr. inspector geral, faço publico que, de accôrdo como o regimento das escolas, abrir-se-ão, no dia 3 de novembro proximo até 14 do mesmo mez, as inscripções dos exames de 1.º 2.º e 3.º grão, das escolas primarias do municipio.

Os srs. professores poderão remetter a esta secretaria as respectivas relações, datadas e assignadas, ou virem pessoalmente fazer as inscripções, sendo que ás do 3.º grão devem acompanhar a indicação da data do nascimento, filiação e naturalidade do alumno.

Secretaria da Instrucção Publica do municipio do Recife, 31 de outubro de 1903.

Adolpho Lins Vieira.
Servindo de secretario.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 6 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhes move a fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 81 á rua dos Guararapes, com 1 porta, 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 15, 3 cofres de ferro, 3 carteiras grande de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 3.000$000 pertencentes á T. D. Evans.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 69 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 2 quartos, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000.

A casa de pedra e cal, n. 56 á rua do Padre Floriano, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente a Bernardino de Senna Ferreira Leite ou Francisco Gaspar Pinto.

O sobrado n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos e quintal murado: o 1º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, corrida externa, o 2º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente á José Francisco G. Teixeira de Mello.

A casa n. 11, sita á rua de Santa Rita com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, com pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Domingos Antunes Villaça, com o abate da lei por ser 2ª praça.

Um motor com força de 26 cavallos, 12 machinas de diversas qualidades existentes na fabrica de moveis á rua de S. João n. 48, avaliados por 6.000$000, pertencente a Silva Fernandes & Cª com o abate da lei por ser a 3ª praça.

Freguezia da Bôa Vista

A casa de pedra e cal, n. 22 á travessa de João de Barros, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Maria Ignez dos Santos.

A casa com sotéa corrida, n. 8, á estrada velha de Santo Amaro, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 3 janellas no oitão e 2 janellas e 1 porta no outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e 2 quartos, a sotéa tem 3 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão em salão, medindo de frente 7 metros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, avaliada por 6.000$000 pertencente á Francisco Antunes Ferreira ou Francisco I. Ribeiro de Carvalho e outros.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, de porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

A casa n. 89 á rua de Gervasio Pires, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, 2 portas e 2 janellas no oitão, alpendre coberto de zinco, 2 salas, 1 quarto, corredor, cozinha externa, saleta, 1 sala e 1 quarto com banheiro, existindo dentro do sitio todo murado 1 chalet e 2 quartos, tem sotão com 1 janella e 9 cada oitão e 1 salão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliada por 10.000$000, pertencente a Rodolpho José Barata de Almeida.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 24, á rua Direita, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o 2º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interior, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 8 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado & Lopes com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal n. 7, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Pereira de Magalhães ou Ulysses Ponce de Lion.

Freguezia da Bôa Vista

O sobrado á rua de Gervasio Pires n. 1, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo incluindo a da escada, o 1º andar tem 2 portas com varanda corrida e 4 portas e 2 janellas nos oitões, tendo ao lado um terraço em todo o comprimento do predio, o 2º andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, quintal murado, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000 pertencente a Maria Libania Monteiro Perett.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 37 á rua Bella, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente e 2 nos oitões, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, o 1 andar tem 3 portas de frente com varanda corrida e 4 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, oitão, o 2º andar tem 3 portas de frente e 4 janellas no oitão e sotão tendo no andar 2 salas, 3 quartos e cozinha externa e no sotão 2 quartos e 2 janellas no oitão mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros, avaliado por .... 4.000$000, pertencente a Joaquim Dias Fernandes, hoje Delfino Lopes da Cruz.

Freguezia da Bôa Vista

A casa de pedra e cal em terreno proprio n. 127 á rua Conde da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, faltando a coberta, mede de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Francisco Philadelphia da Costa e Silva.

A casa de pedra e cal n. 16 á travessa do Principe, com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Joaquim Martins Monteiro.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Outubro de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 391 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, em 8 de outubro de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de junho de 1884, e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito deste municipio de S. Lourenço da Matta, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido annullado pelo governador do Estado o concurso a que se procedeu neste municipio, para o provimento dos officios do 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei n. 1805 de 13 de junho de 1884, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Francisco Telha de Mendonça, acham-se de novo em concurso ditos officios, os quaes serão exercidos por distribuição em virtude do art. 91 § unico da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, combinado com o art. 88 § unico do reg. de 23 de janeiro de 1893.

Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se, dentro do prazo de 30 dias, perante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e, no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e, finalmente, que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por outro qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, ao 1.º de outubro de 1903.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão, o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé.

São Lourenço, 1 de outubro de 1903. O porteiro, Pedro Ferreira d'Assumpção.

Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. São Lourenço, 1 de outubro de 1903.—O escrivão, *João Benigno Pereira do Lago.*

COMMERCIO

31 de Outubro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d., sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos conservaram a taxa de abertura até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	4$500
Crystalizados		a	3$800
Brancos	3$300	a	3$800
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados		a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames		a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$900 a canada.

Algodão

A posição deste artigo no mercado é de 1$800 os 15 kilos para exportação, constando ter havido negocios para as fabricas a 1$900, os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, cota-se a 1$120 nominal o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de	730	a	$760
Mamona, vendida os 15 k.		a	2$000
Milho, vendido armazem dos compradores o k.		a	$100
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores		a	12$500
Farinha de mandioca, vendida armazem dos compradores		a	5$500

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 2 a 7 de Novembro de 1903.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	280
Algodão em rama, idem	880
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	300
Bagos de mamona, kilo	125
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, ipem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	015
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	970
Couros verdes	600
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	120
Feijão, idem	170
Fumo em fôlhas, idem	4$000
Dito em rolo, idem	440
Dito em lata, desfiado idem	550
Dito picado ou desfiado, idem	1$850
Genebra, litro	1$500
Licôres, idem	200
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	1$000
Mel de canna ou melaço, litro	095
Mel de abêlha, idem	010
Oleo de bagos de mamona, idem	1$800
Oleo de caroço de algodão, idem	162
Oleo de mocotó, idem	670
Oleo perfumado, idem	030
Ossos, kilo	880
Ouro, gramma	600
Polvora, kilo	3$500
Prata, gramma	1$200
Pipas vazias, uma	$200
Terços vazios, um	1$500
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 31 de Outubro de 1903.

Approvo.—*Marianno de Medeiros*,
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 31 DE OUTUBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool:
Epaminondas Lins Caldas, 7 saccos 5586 kils. de borracha de mangabeira.
No vapor inglez *Clyde*, para Hamburgo:
Landy Brothers, 43 couros seccos salgados pesando 516 kilos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Brazil*, para a Bahia:
Azevedo & C., 1 cx. 85 kils. de papel para cigarros.
Para Victoria:
Alfredo Borges, 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro:
Azevedo & C., 1 cx. 1728 baralhos de cartas para jogar.
M. Soares da Silva, 20 pipas 10589 lits. de aguardente.
Silva Guimarães & C., 8 saccos 613 kils. de algodão em rama.
Pereira Pinto & C., 40 pipas 21200 lits. de alcool e 25 pipas 13250 lits. de aguardente.
Medeiros & C., 20 pipas 10850 lits. de alcool.
Henry Forster & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar demerara e 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Guajará*, para o Pará:
A. Jovino da Fonseca, 165/2, 85/4 e 30/8 barricas 20560 kils. de assucar branco.
Alfredo Borges, 30/2, 20/4 barricas e 50 saccos 7450 kils de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 2200 saccos.... 132000 kils. de milho.
Companhia de Drogas, 10 cxs. medicamentos.
A. Jovino da Fonseca, 265/2 195/4 barricas e 180 saccos 43450 kils. de assucar branco.
No hiate *Victoria*, para Macau:
Bancks & C., 1 fardo 75 kils. de fumo.
Na barcaça *Persimunga*, para Maceió:
Miranda Souza & C., 4 cxs. 120 lits. de oleo de ricino.
Na barcaça *Arthur*, para Amarração:
Loureiro Barbosa & C., 50 barris 4250 lits. de aguardente.
Na barcaça *Florida* para a Parnahyba:
J. J. Guedes Pereira, 84 páos de pinho.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande:
João R. da Fonseca, 2 atados 114 kils. de phosphoros.
Felix Gippen, 1 cx. 70 kils. de massas.
No vapor nacional *Brazil*, para a Bahia:
Andrade Lopes & C., 100 saccos 7800 kils. de algodão em rama.
Para a Victoria:
Amorim Fernandes & C., 75 saccos 4500 kils. de assucar branco e 425 saccos 25500 kils. de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 40/2 barricas 2400 kils. de assucar refinado e 30 saccos 1800 kils. de assucar branco e 570 saccos 34200 kils. de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro:
Candido F. Cascão, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Ramiro M. Costa, 3 cxs. 483 kils. de vaquetas e 4 fardos 1541 kils raspas de couro.

IMPORTAÇÃO

Havre e Lisboa, *Entre Rios*, entrado em 29 e consignado a José Baltar & C.

Carga do Havre

Ameixa 5 cxs. a M. L. S. Carvalho.
Amostras 1 vol. a J. B. da Fonseca, 1 a J. Ferreira & C.
Alambique 1 cx. a M. Gomes da Silva.
Azeite 10 cxs. á ordem.
Artigos para chapéos de sol 1 cx. á ordem, 4 a S. F. Areias, 1 a G. Duarte & C, 1 a A. Antunes Lopes, 1 a J. Ferreira & C.
Botões 1 cx. a Nunes Fonseca & C, 6 a F. Lauria, 1 a Fernandes Nunes & C.
Batatas 150 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Cerveja 10 cxs. a J. A. de Mello.
Champagne 17 cxs. a E. Kauffman.
Cachimbos 2 cxs. a Manoel Collaço & C, 4 a J. R. da Fonseca, 1 a Bianor de Oliveira, 5 a F. Lauria.
Chocolate 1 cx. a Paiva Ferreira & C.
Cadeiras de ferro 1 cx. a S. Pinheiro.
Conservas 1 cx. á ordem, 2 a J. Abrantes
Doce 2 cxs. a M. L. S. Carvalho.
Desinfectante 2 barricas a F. Manoel da Silva.
Drogas 1 vol. a H. Moraes, 1 a J. A. Costa, 1 a Arthur de Sá, 2 a Fº M. da Silva, 17 á Companhia de Drogas.
Drogas e outros artigos 17 vols. a J. da Silva Faria.
Envelloppes e cliches 1 cx. a Lins Vieira & C.
Ether 2 cxs. a Rouquayrol.
Ervilhas 10 cxs. a M. L. S. Carvalho.
Filete 1 fardo a J. Fonte.
Fitas 1 cx. á ordem.
Fitas e outros artigos 14 vols. a F. Lauria
Ferragens 5 vols a A. Carvalho & C, 7 a Miranda Souza & C. 3 a Antonio Pinto da Silva & C, 3 a L. Defrance, 2 a A. Silva & C.
Gesso 10 barricas a Fº M. da Silva.
Instrumentos de cirurgia 1 cx. a Manoel & C.
Livros 1 cx. a J. B. Edelbrock.
Livros e papel 3 cxs. a Lins Vieira & C.
Limalha de ferro 1 cx. a J. Silva Faria.
Licores 25 cxs. á ordem, 5 a Manoel L. S. Carvalho.
Manteiga 24 barricas e 89 meias e 37 cxs. á ordem, 7 cxs. a J. Abrantes, 20 á Santos da Figueira & C, 8 a Guimarães & Valente, 5 a E. Guedes & Duarte, 10 cxs., 35 barris e 50 meios a Costa Rocha & C.
Medicamentos 6 vols. a F. Manoel da Silva & C, 14 a Alpheu Raposo, 3 a Guimarães Braga & C.
Massa alimenticia 6 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Moinho para café 2 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Mercadorias 2 vols. a J. R. da Fonseca, 3 a A. P. de Lima & C, 2 a Nunes Fonseca & C, 1 a A. Laclette, 3 a A. Campos & Irmãos 7 a Francisco Lauria, 11 a Moreira Braga, 3 a Maia e Silva & C, 1 a H. Moraes, 3 a A. Silva & C, 6 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a Mapoel & C.
Materiaes para usinas 7 vols. a J. Pereira de Araujo, 7 a A. Octaviano de Souza.
Mortadellas 1 cx. a M. L. de S. Carvalho.
Objectos de escriptorio 3 cxs. a J. W. de Medeiros & C.
Plumas 1 cx. a F. Lauria.
Pregos 4 cxs. a Francisco & C.
Pentes 1 cx. a A. Campos & Irmãos, 1 a Fernandes Nunes & C.
Pelles 3 cxs. a Paiva Ferreira & C.
Peças para machinas e outros artigos 11 vols. a Commissão do Melhoramento do Porto.
Provisões 8 cxs. a H. F. Lima.
Papel 3 cxs. a J. B. Edelbrock.
Pinceis 1 cx. á Companhia de Drogas, 1 a A. Pinto da Silva & C.
Perfumaria 1 cx. a B. C. do Rego & C, 1 a E. Brack & C, 1 a Guimarães Filho & C, 2 a J. Ferreira & C, 2 a F. Lauria, 1 a J. B. Edelbrock, 1 a J. da Silva Faria.
Queijo 1 tina a Santos da Figueira & C.
Rolhas 2 cxs. a J. Silva Faria.
Sapatos 1 cx. a Carvalho & C.
Seccante 50 cxs. a Companhia de Drogas.
Sardinhas 1 cx. a M. L. de S. Carvalho.
Tapetes 1 cx. a Vilella & Conde.
Tecidos 1 vol. a irmã Salvignol, 3 a Domingos Coelho & Soares, 2 a Bernet & C, 1 a Amstein & C, 6 a J. Ferreira & C.
Tintas 20 barricas a Miranda Souza & C.
Tintas 1 barrica a J. B. Edelbrock.
Vaporizadores 1 cx. a E. Brack & C.
Vidros 2 cxs. a E. Samico, 3 a D. Manoel da Silva.
Vinho 20 cxs. a E. Kauffman, 5 a M. L. S. Carvalho.
Vermouth 20 cxs. a E. Kauffman.

Carga de Leixões

Alho 72 canastras á ordem.
Guarnições de metal 1 cx. a C. Fernandes & C.
Leite condensado 9 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Vinho 150 cxs. a J. S. Faria.

Carga de Lisboa

Amendoas 4 saccos a S. Figueira & C.
Azeite 3 cxs. a J. Octaviano de Almeida.
Cebolas 75 cxs. a D. Rodrigues & C, 20 a S. Figueira & C.
Cal 90 barricas a M. Souza & C.
Conservas 1 cx. a G. O. de Almeida.
Fructas 37 cxs. a S. Figueira & C.
Mercadorias 4 cxs. aos mesmos.
Nozes 2 fardos aos mesmos.
Passas 3 cxs. a Alves de Freitas & Irmãos.
Vinho 30 barris a F. Braga & C. 10 á ordem, 50 a Pereira & Barbosa, 2 a G. O. Almeida.

Buenos Ayres, vapor nacional *Guajará*, entrado em 30 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Coelhos 2 gaiolas á ordem.
Xarque 587 fardos á ordem. 1001 a M. G. Silva Maia, 588 a L. Cavalcante & Albuquerque, 999 a Silva Guimarães & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 30	1.375.921$178
Idem do dia 31	96.257$855
	1.472.179$033
No mesmo mez de 1902	1.432:679$419

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 30	429.351$772
Dia 31:	
Diversos impostos	10.093$290
Exportação	11.074$621
	450.519$683
No mesmo mez de 1902	563:493$406

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 30	65.991$881
Idem do dia 31	645$421
	66.639$282
No mesmo mez de 1902	64:759$660

CAIXA ECONOMICA

Dia 31:	
Entradas de depositos	43.467$000
Sahidas idem, idem	7.534$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	35.933$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 29	72.926$906
Idem do dia 30	3.868$346
	76.795$252

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Grecian Prince, de Nova York hoje.
Brazil, do norte amanhã.
Fortaleza, do sul amanhã.
S. Salvador, do sul a 3.
Bahy, do sul a 4.
Duna, de Trieste a 6.
Thames, da Europa a 5.
Orita, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Prinz Waldemar, da Europa a 9.
Inventor, de Liverpool a 9.
Chile, da Europa a 12.
Tyne, da Europa a 12.
Nile, do sul a 14.
Magdalena, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Traveller, de Liverpool a 19.
Magellan, do sul a 22.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Santos, Rio e esc., *Beberibe*, hoje ás 4 h.
Rio e esc., *Brazil*, a 2 ás 4 horas.
Manáos e esc., *S. Salvador*, a 3 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 5 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.
Santos e esc., *Prinz Waldemar*, a 10 ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Chile*, a 12 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tyne*, a 14 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 22 ás 12 horas.

DIA 31.—ENTRADA

Glasgow e esc., 56 dias, vapor nacional *Leopoldina*, de 242 tons., commandante J. Maseu, equipagem 19, em lastro: a Wilson Sons.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Orissa*, de 3369 tons., commandante A. Cooper, equipagem 137, carga varios generos: a Wilson Sons.

La Plata e esc., 9 dias, vapor inglez *Clyde* de 3369 tons., commandante C. Tindall, equipagem 153, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Valparaiso e esc., vapor inglez *Orissa*, commandante Cooper, carga varios generos.
Southampton e esc., vapor inglez *Clyde*, C. Tindall, carga varios generos.

SAHIDAS

Saint Johns, barca ingleza *Lavinia*, commandante A. Wilson, em lastro.
Santos e esc., vapor francez *Entre Rios*, commandante J. Gourts, carga varios generos.
Santos e esc., vapor allemão *Altenburg*, commandante W. Kuls, carga varios generos.
Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itaqui* commandante R. Templar, carga varios generos.
Liverpool e esc., vapor inglez *Harmodius* commandante W. Fackrell, carga varios generos.
New-Orleans, barca portugueza *Glycinia*, commandante Cereja, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Orissa* no dia 31 do corrente:

LIVERPOOL.—H. R. Hatch, B. H. Tuckuiss, sua senhora e 3 filhos, Martha Guthe.

VIGO—José Reiarey, José Souto, F. Dominguez, José Alvarez, E. Rodriguez, Luiz Peagudo, Primitivo Bouza, Manoel Bano, André Loyan, Manoel Orero, Andrés Garcia, Manoel Garcia, Domingo Oriano, Pedro Quintanez, Domingo Benez, Manoel Funez, Pastor Aloia, Celestino Leiveiro, Abel Coamanno, Francisco Lauze, José Thomé, Francisco Agra, Domingo Thomé, Francisco Funez, José Funez, José Bahia, Antonio Bermudez, José Santos, José Fernandez, Manoel Barcia, Manoel Pennado, Juan Barcia, José Coamano e José M. Rodriguez.

LEIXÕES—J. P. A. Castro.

LISBOA—Henrique I. Lins, J. G. da Fonseca, E. A. Paiva, A. F. Azevedo e sua senhora.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA—John Upton.

RIO DE JANEIRO—Adolph Cohn, S. Walter, dr. Victorino de Paula Ramos, Carlos A. Machado e dr. Affonso Costa.

Recolhimento de notas

Tendo o governo resolvido que comece a 1 de dezembro, IMPRORROGAVELMENTE, o desconto de notas, publicamos de novo o quadro das a recolher, que soffrem o respectivo desconto.

Essas notas são dos seguintes valores e estampas:

6.ª estampa	500$000
7.ª "	50$000
7.ª "	100$000
7.ª "	200$000
8.ª "	20$000
8.ª "	200$000

E todas as notas dos seguintes bancos, de 5$, 10$, 20$, 30$, 50$, 100$, 200$ e 500$:

Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Estados-Unidos do Brazil, Emissor da Bahia, Banco da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil (nova emissão), Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.